ANNO LXXIV — Domingo — 20 de Fevereiro de 1898 — NUMERO 40

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado. . . . . . 30$000
Por seis mezes » . . . . . 15$000
Por tres mezes » . . . . . 8$000
Numero avulso $200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado. . . . . 33$000
Por seis mezes » . . . . 16$500
Por trimestre » . . . . 9$000

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE FEVEREIRO DE 1898

O Carnaval

Começam hoje os dias festivos do carnaval, portador de tantas alegrias que infundem-se no seio das massas populares, sempre alegres e dispostas a aproveitarem todas as diversões, principalmente quando se trata de festas tradicionaes com as quaes identificaram-se os costumes e os échos perdidos, as lembranças quasi extinctas de um passado longinquo; a significação, a origem deste costume inveterado de serem destinados tres dias no mez de Fevereiro aos cantos, ás alegrias do povo, ás expansões publicas toleradas em todos os paizes, procurando transformar a realidade, ou a monotonia da vida ordinaria, em um mundo de phantasias em que a imaginação delira um momento, e uma sorte de *rêve* de todos se apodera; é cousa de que ninguem cogita; inconscientemente todos acompanham a onda de risos e seducções, n'ella mergulham-se como se estivessem sob o dominio de um passageiro sonho em que a felicidade abrisse os seus vastos horisontes, ou o mar de pedras crystalinas offerecesse o caminho de um destino feliz, o jardim das Hisperidas, onde todas as magoas morrem, e o dia esplendido illumina as flores sempre virentes, derramando eternos perfumes.

Cantar, e sorrir n'estes tres dias, esquecendo os grandes labores da vida quotidiana, objectivar toda a sorte de sentimentos e paixões, figurar todas as suas chimericas illusões e phantasias como uma doce realidade, d'ella separando a parte sombria, as duvidas crueis, as difficuldades da existencia dividida em duas faces oppostas, uma de rosa e outra de espinhos,—eis o espectaculo que surge do seio das multidões que sempre precisam de um momento para as grandes expansões de sua alma, e n'essas vibram toda a sua psychologia, as suas crenças, os seus ideiaes, os seus costumes, e o estado de civilisação a que attingiram; e uma resurreição ainda que quasi morta do passado, reflectindo a sombra das idades longinquas, resplandece n'esta confusão de fórmas que exprimem tudo quanto as tradições conservaram no espirito do homem, e as acquisições que foi conquistando no decurso dos seculos, combinando o passado com o presente sempre ligados por um fio tenue que não se parte de todo.

O que é o carnaval, senão ainda o reflexo d'estes ideiaes primitivos da humanidade em que o véo da mythologia envolvia os os povos, e elles divinisavam todos os phenomenos da natureza, e viam no mundo exterior, nos seus movimentos, na sombra fugitiva, na esphera dos astros, no curso dos rios, na impaciencia das montanhas, nas fórmas organicas alguma cousa de divino, uma divindade, finalmente, em cada um dos objectos que causavam-lhes mais viva impressão, em todos os phenomenos que subjugavam-lhes os sentidos?

De todas estas impressões resultara o culto, este hymno que acompanhava o murmurio da natureza, e exprimia todas as commoções humanas, as suas fraquezas e paixões, vicios e virtudes.

A idolatria foi a adoração de todas as cousas, foi a divinisação do homem pelo homem que levantou altares á lubricidade, deu uma fórma a todas as suas concepções, creou satyros e heroes, e n'este turbilhão de crenças e paixões, coroou a sensualidade e a força, e fez um poema onde se estampam todas as suas desgraças, todas as suas esperanças, todas as suas grandezas e miserias, dando ao desconhecido uma interpretação que elle não sabia nem podia dar, inventando verdadeiros romances sobre o seu proprio destino, procurando acompanhar a sombra fugaz das cousas que passam, da vida que esvae-se, das grandes catastrophes dos imperios, das nações que succumbem no leito da historia.

A idolatria dominava o mundo; em torno dos seus idolos formados pelas substancias das suas proprias paixões, o homem fez em todos os tempos ruidosas festas, e quer lancem-se as vistas sobre a India que remonta á mais remota antiguidade, e de cujas alturas em grande parte desceu o rio das tradicções humanas, quer chegue-se á Arabia, d'onde a raça semitica estendeu-se levantando os imperios de Assyria e Babylonia e povoou a terra de Canaan, quer finalmente contemple-se o Egypto notavel pela antiga civilisação e esplendor, quer desça-se ainda á Grecia e á Roma, vemos ainda variações das mesmas ideias, formando o grande tecido das crenças do genero humano, tomando maior elevação e ascendencia, produzindo concepções superiores em cada povo, segundo o poder das suas faculdades mentaes, a sua capacidade de abstrahir e generalisar.

Foi d'esta planicie immensa onde todas crenças se misturavam e confundiam, onde fulgiam o brilho das divindades esmaltadas pela candura, pela serenidade do amor, da benemerencia e da concordia, e o raio vermelho dos que personalisavam o odio, a vingança e o exterminio, que levantaram-se todas as religiões, umas deslumbrando pelas bellezas dos seus ideiaes, pela santa virtude dos principios, pela pureza das suas doutrinas, tornando-se uma fonte de inspirações para o bem, o regaço para o allivio de todos os males, tendo sempre perfumoso e puro o oleo das consolações; e outras ainda balbuciantes, pouco elevando-se além do nivel primitivo, sem attingirem este grão de perpetuidade pela qual possa elevar o homem ás alturas dos mais nobres destinos.

E n'estas transformações por que tudo passa, os primitivos germens não desapparecem de todo.

As festas que celebravam-se na mais alta antiguidade, a pompa, o ruido, a dansa, as galas, as phantasias que cercaram os idolos ficaram como um grande écho atravessando a noite dos seculos, deixando ainda um fulgor nos altos horisontes onde o sol das novas éras illuminavam a crença de um Deus Supremo e creador do universo.

E' assim que as festas pagãs vêm misturar-se ainda com os hymnos que elevaram-se á alvorada do christianismo e vieram enraizal-o no coração dos povos.

As divindades pagãs extinguiram-se, mas as festividades que em torno d'ellas realizaram-se não pereceram de todo ante o fulgor da crença nova.

Nas Indias usavam-se nos festins de dansas ruidosas em que os personagens que n'ellas figuravam cobriam-se com mascaras de ferro, cabeças e fórmas de animaes, vestimentas de sedas de variegadas cores, tudo quanto a phantasia podia permittir, desde o mais bello e seductor, até o que se podia imaginar de monstruoso e hediondo. E a crença de Brahma subsistio com a idolatria.

D'estas fontes remotas das idades longinquas desceu o carnaval, perdendo a significação religiosa para tornar-se uma festa puramente humana, em que cada povo dá-lhe uma expressão propria segundo a sua indole, o seu temperamento, qual viva representação dos costumes, dos sentimentos, das paixões que dominam uma sociedade; d'ahi as suas allegorias, o seu tom de critica, o seu ar de comedia, a sua expressão de passageira loucura, no meio das expansões de alegrias, das flores e dos sorrisos, offerecendo o espectaculo da grande confraternisação humana.

Seja bemvindo o carnaval, alegre, e risonho, fazendo como sempre sua deliciosa jornada.

PARTE OFFICIAL

Relação dos privilegios de que trata o art. 85 do regulamento n. 8.820, de 30 de Dezembro de 1892, concedidos durante o anno de 1897.

N. 1, patente n. 2.174, concessionario Manoel Maximiano Nogueira Jaguaribe, residencia Capital Federal, objecto processo aperfeiçoado de fabricação de carbureto de calcio, decreto de 2 de Janeiro, duração 15 annos.

N. 2, idem n. 2.175, idem Basson Ernest Taaffe, idem idem, aquecedor, aperfeiçoado para fazer café, chá, matte, etc., denominado—The Success, idem idem.

N. 3, idem n. 2.176, idem Bernhard Baron, idem Londres, idem processo aperfeiçoado para a fabricação de cigarros e os preciosos apparelhos para a execução desse processo, idem 15 de Janeiro, idem idem.

N. 4, idem n 2.177, idem Julius Pintsch, idem Berlim, idem apparelho denominado — Desenvolvedor de acetylene, systema Pintisch, idem idem.

N. 5, idem n. 2.178, idem Charles Kingston Welch, idem Coventry, idem aperfeiçoamento nas valvulas atmosphericas dos aros pneumaticos, idem idem.

N. 6, idem n. 2.179, idem Gustav Willibald Hansen, idem Halle as, idem composição para tornar o couro impermeavel, idem idem.

N. 7, idem n. 1.890 bis, idem João Pedro Alves da Fonseca, idem Capital Federal, idem melhoramentos introduzidos na sua invenção de um novo selim para montaria denominado—Excelsior, privilegiada pela patente n. 1890, de 10 de Julho de 1895, idem idem, emquanto vigorar a patente n. 1.890.

N. 8, idem n. 2.180, Saul Severino da Silva, idem idem, oxigenação do gaz carbono de illuminação com os elementos componentes da agua ou do ar por meio da electricidade, idem 22 de Janeiro, idem 15 annos.

N. 9, idem n. 2.181, idem Sidney Lawrance, idem Melbourne, idem machinismo aperfeiçoado para propulsão maritima, idem 23 de Janeiro, idem idem.

N. 10, idem n. 2.182, idem Willhelm Pruser, idem Hamburgo, idem systema de fabricação de corpos incandescentes para a illuminação a gaz, idem idem.

N 11, idem n. 2.183, idem Wilhelm Pruser, idem idem, queimador de luz incandescente a gaz, idem idem.

N. 12, idem n. 2.184, idem Alberto Ribeiro Pedrosa, idem Capital Federal, idem mercador automatico para cargas, idem 26 de Janeiro, idem idem.

N. 13, idem n. 2.185, idem Sally Katiz, idem Hamburgo, idem processo e apparelho para fabricação de briquettes de aparas de madeira, idem 28 de Janeiro, idem idem.

N. 14, idem n. 2.186, Joseph Barbe de Nestor Loprene, idem França e Belgica, idem apparelho para expulsar o ar das caldeiras, apparelhos e tubos do vapor, idem idem.

N. 15, idem n. 2.187, idem Pascal Marina, idem Bruxellas, idem processo de metallurgia, idem idem.

N. 16, idem n. 2.188, idem Anna Maria Fernandez Torres, idem Capital Federal, idem collete aperfeiçoado para senhora, idem idem.

N. 17, idem n. 2.189, idem Frederick Belliah e William Edward Partridge, idem Birmingham, idem aperfeiçoamentos em meios de fixar tubos em alvados ou tubos entre si, idem idem.

N. 18, idem n. 2.190, idem Ismenia Matheos, idem Capital Federal, idem novo systema de ferro para engommar, denominado—Ferro de engommar rapido, idem idem.

N. 19 idem n. 1.191, idem José Rodrigues Batet e Antonio Rodrigues de Barros, idem idem, fabricação de um sabão especial, branco e de côres anticeptico e não anticeptico, idem 12 de Fevereiro, idem idem. (*)

N. 20, idem n. 2.192, idem Henrique Alves Leite Bastos, idem idem, botão aperfeiçoado, idem idem.

N. 21, idem n. 2.193, idem Gastão de Almeida Senna Campos, idem idem, apparelho de ar comprido, idem idem.

N. 22, idem 2.194, idem The New Cycle Company Limited, idem Londres, idem aperfeiçoamentos relativos a velocipedes e outros vehiculos para o trafico rustico e urbano, idem 12 de Fevereiro, idem 15 annos.

N. 23, idem 2.195, idem Maschimenbaunaustalt, Eisengrosserei und Dampohessel fabrick H. Pauchsch Actien—Gesellschaft, idem Landsburg a W., idem machina destinada á seccagem de café e fructas semelhantes, idem, idem.

N. 24, idem 2.196, idem Augustus W. Colwell e Lemis Colwell, idem Nova-York, idem novo systema de fornos de incineração, idem, idem.

N. 25, idem 2.197, idem Charles Birot e Rodolpho Lamprecht, idem Gagny, idem lampada de arco, idem, idem

N. 26, idem 2.198, idem Charles Taverne, idem Capital Federal, idem apparelho denominado — Sirino—para a fabricação de gaz acetylene com carbureto de calcio, idem, idem.

N 27, idem 2.199, idem Arens Irmão, idem, melhoramentos em cylindros para seccar café ou outros grãos e materias semelhantes, idem 17 de Fevereiro, idem.

N. 28, idem 2.200, idem Arens Irmão, idem, idem fornalha para produzir ar quente isento de fumaça e outros productos de combustão, idem, idem

N. 29, idem 2.201, Theodoro De Cuc Palmer, idem Mewark, idem preparo de couros e pelles, idem 19 de Fevereiro, idem.

N. 30, idem 2.202, idem Carlos Monteiro de Lacerda, idem Porto Alegre, idem machina para matar formigas denominada—Formicida Luiz Barretto, idem 23 de Março, idem.

N. 31, idem 2.203, idem Albert James Bates, Yolist, idem aperfeiçoamentos na fabricação de tecido de arame trançado para cercas, e seu apparelho para o mesmo fim, idem idem.

N. 32, idem 2.204, idem Augusto Knoche, idem Elberfeld, idem electro-motor, idem. idem.

N. 33, idem 2.205, idem Frederick Carleton Esmond, idem Brooklyn, idem machinismo aperfeiçoado para supportar ou fixar as sellas de bicyclettas e outros vehiculos, idem, idem.

N. 34, idem 2.206, idem Frederick Andrews e William Jardley Andrews, idem Londres, idem aperfeiçoamentos nos meios de tapar garrafas, garrafões, boiões e outros vasos ou receptaculos, idem, idem.

N. 35, idem 2.207, idem Marck Worspop Maroden, idem Philadelphia, idem novo producto, tirado do milho, para alimento do gado, com processo e apparelho para preparação do mesmo, idem, idem.

N. 36, idem 2.208, Antonio de Souza Moraes, idem Capital Federal, idem Tambor aperfeiçoado denominado—Caixa de rufo Brazil, idem 27 de Março, idem.

N. 37, idem 2.209, idem Carlos Vesing, idem, idem processo de transformar assucar bruto em assucar refinado dentro dos apparelhos centrifugos, idem, idem.

N. 38, idem 2.210, Enrico Canziani, idem Milão, idem processo para brunir café e machina para esse fim, idem, idem.

N. 39, idem 2.211, idem José Francisco Corrêa & C., idem Capital Federal, idem systema aperfeiçoado de empacotar tabaco ou fumo, idem, idem.

N. 40, idem 2.212, idem Samuel Ami Batailiard, idem S. Paulo, idem processo para destruição dos formigueiros, idem, idem.

N. 41, idem 2.213, idem Samuel Ami Bataillard, idem, idem ingrediente formicida denominado—Ingrediente Bataillard, idem, idem.

N. 42, Idem n. 2.214, idem Samuel Ami Bataillard, idem S. Paulo, idem apparelho formicida aperfeiçoado, idem 27 de Março, 15 annos

N. 43, Iem n. 2.215, idem George William Nathaniel Hamilton, idem, Melbourne, idem Tinta de esmalte, idem, idem.

N. 44, Idem n. 2.216, idem Patrick O' Meara, idem Pietermaritzburg, idem meios aperfeiçoados destinados a impedir a accumulação de areias ou quaesquer outros detritos fóra ou dentro dos portos ou entradas dos portos, canaes e outros logares, idem, idem.

N. 45, Idem n. 2.217, idem Svend Martin Meyer, idem Brooklyn, idem mecanismo electrico de ignição para lampadas de oleo, idem, idem.

N. 46, Idem n. 2.218, idem Miguel Velez, idem Capital Federal, idem novo systema de aquecimento sem chamma, por meio de hazes combustiveis, idem, idem.

N. 47, Idem n. 2.219, idem Miguel Velez, idem Idem, systema aperfeiçoado de ferros de engommar, idem 31 de Março, idem.

N. 48, Idem n. 2.220 Joaquim da Cunha Barros e Arthur da Cunha Barros, idem Idem, leite inalteravel, idem, idem.

N 49, Idem n. 2.221, idem Emilio Estacio, idem Lisboa, idem applicação nova da esterilisação a bebidas refrigerantes acidulas carbonicos e aguas mineraes artificiaes, idem 3 de Abril, idem.

N. 50, Idem n. 2.222, idem José de Souza Barros, idem S. Paulo, idem motor por pressão alternada, idem, idem.

N. 51, Idem 2.223, idem Charles Taverne, idem Capital Federal, idem combustores de gaz acetyleno feitos de alluminium ou platina, Idem idem.

N. 52, Idem n. 2.224, idem Marie Clemence Castagnone, idem Processo de esterilisação as aguas para o uso domestico e applical-as tambem no fabrico das aguas mineraes artificiaes, idem, idem.

N. 53, Idem n. 2.225, idem Delbert Johston Reynolds, idem E. U. da America do Norte, idem gerador e reservatorio de gaz acetylene, idem de 10 de Abril; idem.

N. 54, Idem n. 2.226, idem David White e Thomas Moore Limpsom, idem Colonia da Victoria, idem methodo e apparelho aperfeiçoado para a extracção de metaes preciosos da lama ou outra materia dividida muito miuda, contendo os mesmos, idem, idem.

N. 55, Idem n. 2.227, idem Henri John Inwood Bilton e Thomas Timmins, idem Melbourne, idem apparelho aperfeiçoado para raspar o interior de encanamentos d'agua, ou outros, ou tubos, idem, idem.

N. 56, Idem n. 2.228, idem Jorge Guerrero e Julio Ungemach, idem Buenos Ayres, idem descascador universal por meio do ar frio e do ar quente combinados, idem, idem.

N. 57, Idem n. 2.229, idem Walter Levy Mason, idem Red Banck, idem porcellana separavel para obras de dentes e dentaduras (crown and bridge work), idem, idem.

N. 58, Idem n. 2.230, idem William Owen idem Brixton Lerray, idem fabricação aperfeiçoada de pedra artificial, marmore e sem lhastes, idem 13 de Abril, idem.

N. 59, Idem n. 2.231, idem L. Ribeiro & Com, idem Capital Federal, idem caixa para phosphoros, idem, idem.

N. 60, Idem n. 2.232, idem Eugen Langen's Erben, idem Allemanha, idem caminho de ferro elevado de carro livremente suspenso, idem, idem.

N. 61, Idem n. 2.233, idem André Braly e Luiz Braly, idem Lyão (França), idem novo systema de rotulo que garante a authenticidade e proveniencia de qualquer producto, idem, idem.

N. 62, Idem n. 2.234, idem Joaquim Rodrigues dos Cotias, idem Capital Federal, idem preparado denominado—Ligno Sulfito, idem 14 de Abril, idem 15 annos.

N. 63, idem n. 2.235, idem Miles S. Cody, idem Stockton, idem Fechadura para malas do correio, idem idem, idem idem.

N. 64, idem n. 2.236, idem Emil Sterné, idem Pariz, idem processo de fabricação de recipientes metallicos destinados e conter gazes liquefactos ou comprimidos e de encher e fechar os mesmos recipientes, idem idem, idem idem.

N. 65, idem n. 2.237, idem Francisco Cordovil de Siqueira e Mello e Americo Nunes Duarte da Costa, idem Capital Federal, idem applicação das raspas de chifre na industria de fabricação de colchões e travesseiros, denominada—Filamentos hygienicos idem idem, idem idem.

N. 66, idem n. 2.238, idem Henrique Schayé, idem idem, idem novo beneficiador do cabello, denominado — Tonico Schayé, idem 19 de Abril, idem idem.

N. 67, idem n. 2.239, idem Leonard Burrel, idem idem, idem medidor de agua denominado—Hydrometro Infallivel, idem idem, idem idem.

N. 68, idem n. 2.240, idem Charles Sinclair Drummond, idem Londres, idem aperfeiçoamentos em sellins ou assentos de bicycletas ou outros vehiculos, idem idem, idem idem.

N. 69, idem n. 2.241, idem Alice Macdonald, idem idem, idem processo para produzir a cor de alvaiade e obter chumbo metallico por meio dos sulfuretos de chumbo, idem idem, idem idem

N. 70, idem n. 2.242, idem José do Nueda y Perez, idem Buenos Ayres, idem feretros ou ataúdes metallicos hygienicos, destinados ao encerramento e sepultura dos cadaveres, idem 22 de Abril, idem emquanto vigorar a patente concedida pelo Governo Argentino em 15 de Setembro de 1896.

N. 71, idem n. 2.243, idem Nicholas P. Perkins, idem E. U. da America do Norte, idem aperfeiçoamento em machinas de cortar tabaco, idem 21 de Abril, idem 15 annos.

N. 72, idem n. 2.244, idem André Braly e Louis Braly., idem França, idem nova disposição para tornar inviolaveis as garrafas, frascos e outros recipientes, permittindo tambem verificar a procedencia dos conteúdos

N. 73, idem n. 2.245, idem Albert Legge Charles Ward Weston, idem E. U. da America do Norte, idem aperfeiçoamentos em machinas de costura, idem 30 de Abril, idem idem.

N 74, idem n. 2.246, idem George Spalding e Jah Steele Robbins, idem idem, aperfeiçoamentos em arados de disco rotatorio, idem idem, idem idem.

N. 75, idem n. 2.247, idem Daniel Hug, idem idem, aperfeiçoamentos em rodas para agua, idem idem, idem idem.

N. 76, idem n. 2.248, idem Richard Stachowr, idem Allemanha, idem protector para solas de calçado, idem 4 de Maio, idem idem.

N. 77, idem n. 2.249, idem Miguel Sanchez Escribano, idem Capital Federal, idem apparelho denominado—Gaveta de segurança electrica, idem idem, idem idem.

N. 78, idem n. 2.250, idem Ignacio Lopes de Siqueira, idem S. José do Alegre, idem prensa continua para mandioca e outros productos, denominada—Compressor Siqueira, idem 5 de Maio, idem idem.

N. 79, idem n. 2.251, idem Ignacio Lopes de Siqueira, idem idem, idem torrador para farinha de mandioca ou outros productos destinados a serem seccados ou torrados, denominado—Torrador Siqueira, idem idem, idem idem.

N. 80, idem n. 2.252, idem Guilhaume Schoonpans, idem Bruxellas, idem apparelho aperfeiçoado de aquecimento a gaz, idem idem, idem idem.

N. 81, idem 2.253, Léon Emile Bourbon, idem Pariz, idem apparelho gazogenico combinado systema E. Bourbon, idem 5 de Maio, idem 15 annos.

N. 82, 2.233 bis, idem André Braly e Louis Braly, idem idem, idem melhoramentos introduzidos em sua invenção de um novo systema de rotulos que garante a authenticidade e proveniencia de qualquer producto, privilegiada pela patente n. 2.233, de 13 de Abril de 1897, idem 21 de Maio, idem emquanto vigorar a patente n. 2.233, de 13 de Abril de 1897.

N. 83, idem 1.254, idem Francisco de Camargo Pinto, idem Curytiba, idem apparelho para torrificar matte, idem idem, idem 15 annos.

N. 84, idem 2.255, idem Jules Gersant e Archibald George Buttifan, idem Londres, idem systema aperfeiçoado de fechar hermeticamente latas de metal e objectos semelhantes, idem idem, idem idem.

N. 85, idem 2.256, idem Marie Legay, idem Capital Federal, idem Collette aperfeiçoado para senhora, idem idem, idem idem.

N. 86, idem 2.257, idem Eugene Couteau, idem idem, idem novo systema de ferragem para escada de abrir, idem idem, idem idem.

O. 87, idem 2.258, idem Henry Causin, idem Pariz, idem aperfeiçoamentos em apparelhos destinados a fabricar acetylene, idem idem, idem idem.

N. 88, idem 2.259, idem João José da Silva, idem Capital Federal, idem motor a agua, denominado — Motor Silva, idem idem, idem idem.

N. 89, idem 2.260, idem George Sheaton, idem Londres, idem processo para extracção de gutta percha, ou substancias analogas, idem idem, idem idem.

N. 90, idem 2.261, idem George Sheaton, idem idem, processo aperfeiçoado de obter e purificar gutta percha, idem idem, idem idem.

N. 91, idem 2.262, Melvin Linwood Savery, idem Boston (Estados-Unidos da America do Norte), idem aperfeiçoamentos em quadros de prensas de imprimir, idem idem, idem idem

N. 92, idem 2.263, idem Pilip Zephaniah Davis, idem Somita (Estados-Unidos da America do Norte), idem aperfeiçoamentos em rodas de vehiculos, idem idem, idem idem.

N. 93, idem 2.264, idem William Frederick Singer, idem New-York, idem aperfeiçoamentos em apparelhos refrigerantes, idem idem, idem.

N. 94, 2.265, idem de João da Costa Pereira Cotrim e Manoel Ferreira Pinto da Fonseca, idem Capital Federal, idem producto denominado: Massa lactea phosphatada Freire de Aguiar, idem 22 de Maio, idem idem.

N. 95, idem 2.266, Henrique de Oliveira Amaral, idem idem, idem ventilador para renovar o ar em quartos, salas e outros commodos insufficientemente arejados, idem 25 de Maio, idem idem.

N. 96, idem 2.267, idem Dr Carlos Cianconi, idem idem, idem apparelho para producção do gaz acetylene, denominado—Gazogeneo Brazil, idem 28 de Maio, idem idem.

N. 97, idem 2.268, idem Yessie Baker, idem El Pasa (Estados-Unidos da America do Norte), idem aperfeiçoamentos em arados, idem 29 de Maio, idem idem.

N. 98, idem 2.269, idem Robert Joseph Fisher, idem Athens (Estados-Unidos da America do Norte), idem machina de escrever, idem idem, idem idem.

N. 99, idem 2.270, idem Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas, idem Amparo (S. Paulo), idem novo systema de annuncios illuminados electrica e polychomicamente, com typos fixos e moviveis para calçadas, paredes, pavimentos das ruas, praças, largos e jardins, idem idem, idem idem.

N. 100, idem 2.271, idem Dr. F. M. Dafert e Luiz Rivinins, idem Campinas, idem processo novo matança das formigas por meio de sulphureto de carbono, idem idem. idem idem.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Fevereiro de 1898.

Regulamento da Escola de Engenharia

(*Continuação*)

TITULO 2.°

DO REGIMEN ESCOLAR

CAPITULO I

Do anno lectivo e das inscripções

O anno lectivo da Escola de engenharia se contará de 1 de Abril a 31 de Março do anno seguinte A abertura dos cursos far-se-ha no dia 1.° de Abril e o encerramente no dia 14 de Novembro.

O restante do tempo será destinado aos exames, exercicios praticos e férias, sendo estas contadas entre o encerramento dos exames da 1.ª epoca e tres dias antes do começo dos da 2.ª.

Art. 130. Para os cursos haverá inscripções de matriculas, de exames e de exercicios praticos.

1.ª parte—Da inscripção de matricula

Art. 131. A inscripção de matricula começará no dia 1 de Março e terminará no dia seguinte áquelle em que finalisarem os exames da 2.ª epoca.

Fóra desse prazo, só a congregação poderá admittir á matricula os candidatos que allegarem motivo attendivel, antes, porem, de decorridos quarenta dias uteis

Art. 132. Para ser admittido á matricula no 1.° anno do curso geral ou em qualquer cadeira, aula ou exercicio pratico do mesmo anno, será necessario requerimento ao Director, e provar por documentos:

1.° ter pago a taxa de 40$000;

2.° a identidade de pessoa;

3.° ter sido vaccinado com bom resultado;

4.° ter os estutos secundarios, ou titulo de bacharel de accordo com os artigos 38 e 39 do decreto n. 981 de 8 de Novembro de 1890 e artigo 181 do codigo das disposições communs ás instituições de ensino superior.

Art. 133 Para a matricula em qualquer outro anno e bem assim em qualquer de suas cadeiras, aulas ou exercicios praticos, será mister o respectivo requerimento, e

1.° estar approvado em todas as materias do anno anterior, inclusive exercicios praticos;

2.° apresentar conhecimento de haver pago a taxa de 40$000.

Art. 134. A taxa de matricula só dá direito a esta no anno lectivo em que houver sido paga.

2.ª parte—Da inscripção de exames

Art. 135. Haverá na Escola de Engenharia duas epocas de exames: a 1.ª, a partir do terceiro dia posterior ao encerramento das aulas; 2., a começar no dia 1 de Março do anno seguinte, devendo terminar, salvo caso de força maior, durante esse mez

Art. 136. A inscripção para os exames da 1.ª epocha de effectuará de 1 a 20 de Outubro e a inscripção para os exames da 2.ª epocha de 1 a 20 de Fevereiro do anno seguinte não sendo absolutamente promettida inscripção de exame fóra das epochas mencionadas.

Art. 137. As inscripções para os exames das duas épocas deverão ser annunciadas com quinze dias de antecedencia pela imprensa e por editaes affixados no edificio da Escola.

Art. 138. As pessoas que quizerem inscrever-se para exame de qualquer anno, cadeira, aula ou exercicio pratico, deverão dirigir requerimento ao Director, e satisfazer ás seguintees condições:

1.ª habilitação nas materias do anno anterior, inclusive exercicios praticos, ou tratando-se do 1.° anno do curso geral ou de cadeira, aula ou exercicio pratico desse anno, approvação nos preparatorios exigidos para a matricula no mesmo anno;

2.ª prova a identidade de pessôa:

3.ª ter pago a importancia da taxa, que será de 40$000 por anno, cadeira, aula ou exercicio pratico para os que tiverem pago a de matricula, e de 80$ para os que não se houverem matriculado;

4.ª apresentar attestado de vaccina

Art. 139. Os alumnos já matriculados em qualquer anno, cadeira, aula ou exercicio pratico de accordo com o artigo 132 ou o artigo 133 sómente serão obrigados, quando requerem o exame, ao pagamento da taxa de 40$000, sendo dispensados das das outras condições.

Art. 140. A inscripção para exame de uma cadeira dá direito á dos exercicios praticos correspondentes.

Art. 141 Nenhum exame de exercicios praticos poderá ser prestado sem prévia approvação na cadeira.

Art. 142. A inhabilitação n'uma cadeira nos exames da 2.ª época, ou a não prestação do exame da cadeira na mesma época, importa a perda dos exercicios praticos a ella relativos.

Art. 143. O pagamento da taxa de exame só dá direito a este na época em que tiver sido requerido, qualquer que seja o motivo allegado para o contrario.

3. parte—Da inscripção de exercicios praticos

Art. 144. São considerados inscriptos para os exercicios praticos de qualquer anno ou cadeira os alumnos que tiverem pago a matricula nesse anno ou cadeira, mesmo quando na primeira epoca sejam inhabilitados, ou deixem de fazer ou completar o exame do anno ou cadeira a que se referirem os exercicios praticos.

Art 145. Fóra deste caso só poderá ser permittida a frequencia, como ouvinte, em qualquer dos exercicios praticos, aos alumnos que o requererem depois dos exames da primeira época, e que tenham approvação em todas as cadeiras do anno anterior.

CAPITULO II

Das lições, instrucções pratica e exames

Os alumnos matriculados terão direito a frequentar, dentro do respectivo anno lectivo, todos os trabalhos escolares concernentes ás lições, instrucção pratica das cadeiras, trabalhos graphicos das aulas e exercicios praticos a que referir-se a matricula.

Será permittido, entretanto, ao alumno que assim o prefira ou que não esteja nas condições exigidas para a matricula e tambem desde que pague taxa igual á da matricula, a qualquer pessôa estranha á escola, frequentar como ouvinte os trabalhos das cadeiras e aulas, mediante requerimento ao Director, dentro do praso marcado para as matriculas e até quarenta dias depois da terminação della de accordo com o disposto no artigo 131 ficando o ouvinte sujeito a mesma disciplina dos alumnos matriculados.

Fóra destes casos, não será permittida á pessoa alguma a frequencia aos trabalhos praticos de qualquer cadeira ou aos trabalhos graphicos das aulas

Art. 147. Haverá em cada uma das cadeiras da escola lição oral pelo lente cathedratico respectivo, nos dias e horas marcadas no horario que a congregação approvar; lição que sera rigorosamente feita segundo o programma tambem approvado pela congregação

Art. 148. O professor de trabalhos graphico fará igualmente as suas lições nos dias e horas marcadas no horario e executará o programma approvado pela congregação, adoptando o methodo de ensino que maior aproveitamento possa trazer aos alumnos.

Art. 149 Haverá tambem para os alumnos e sob a direcção dos lentes cathedraticos, segundo o horario e os programmas approvados pela congregação, instrucção pratica em todos os laboratorios e gabinetes da escola assim como pratica de astronomia no observatorio astronomico dependente da es-

Do mesmo modo haverá, sob a direcção dos substitutos, por indicação dos cathedraticos, recordações oraes, desenvolvimento das materias dadas pelo lente cathedratico, ou cursos complementares theoricos ou praticos relativos á cadeira.

Art. 150 A instrucção pratica será feita com tal desenvolvimento, que todas as medidas, calculos, verificações, analyses, ensaios, observações, trabalhos graphicos e quaesquer outras operações sejam realisadas com regularidade e de modo completo. Taes trabalhos poderá effectuarse fóra do gabinete ou laboratorio, na Capital Federal, si o lente cathedratico julgar necessario, e assim fôr autorisado pelo Director.

Art. 151. Dos dias marcados no horario para a instrucção pratica poderão ser mensalmente designados pelo lente cathedratico um ou dous destinados exclusivamente a nelles realisarem-se arguições oraes, exercicios escriptos ou graphicos e concursos sobre assumptos theoricos ou praticos já ensinados e relativos á cadeira.

Os alumnos matriculados ou ouvintes que comparecerem ficarão obrigados a tomar parte nos referidos trabalhos escolares, cabendo aos lentes cathedraticos o direito de arguil-os e de exigir quer a apresentação dos exercicios escriptos ou graphicos e concursos, quer a realisação dos trabalhos praticos, bem assim o de proceder ao respectivo julgamento.

Art. 152. Os professores procederão do mesmo modo quanto aos trabalhos graphicos executados por cada alumno durante o anno.

Art. 153. Cabe ao lente ou professor o direito de considerar como realisado o trabalho que lhe competir em qualquer dia do horario, quando deixar de fazel-o devido a falta de auditorio.

Art. 154 Os exames serão prestados por cadeira perante uma commissão de tres lentes nomeados pelo Director, da qual deverá, sempre que fôr possivel fazer parte o lente que tiver regido á cadeira sobre a qual versar o exame

Art. 155. O exame de cada cadeira constará de uma prova escripta e de uma oral, bem como das provas praticas que forem precisas, feitas estas simultaneamente com a prova escripta ou oral.

A prova escripta será commum para todos os alumnos da mesma cadeira quando o respectivo numero não exceder a 20; a oral será prestada por turmas de quatro a seis alumnos.

As provas praticas versarão sobre a instrucção pratica a que se refere o artigo 149.

Todas estas provas effectuar-se-hão sobre pontos designados pela sorte uma hora antes de começar o exame, para a prova escripta, e duas horas para o oral, e constantes da tabella organisada pela lente cathedratico e approvada pela congregação.

Continúa.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 18 de Fevereiro de 1898

Manoel Rodrigues da Costa Pinheiro, ex cabo de esquadra do Corpo de Policia, pedindo que se lhe mande pagar 2 mezes e 25 dias de soldo a contar de 1 de Junho a 26 de Agosto do anno proximo findo.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Domingos Dias Vieira de Mello, 2º sargento do batalhão de infanteria estadoal, solicitando o pagamento do fornecimento d'agua e luz do destacamento de Carpina, a contar de Outubro do anno findo a 9 do corrente.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Francisco Mendes Catonhé, subdelegado em exercicio do 3º districto do municipio do Cabo, pedindo pagamento dos alugueis da casa que serve de quartel ao destacamento da força estadoal da Ponte dos Carvalhos a contar de 23 de Dezembro de 1896 a 23 de Novembro do anno proximo findo na importancia de. . 110$000.—Deferido com officio do Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Joaquim André Bentzen, promotor publico do municipio de Altinho, requerendo justificação de faltas.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel José Francelino de Paiva, promotor publico do municipio de Amaragy, pedindo pagamento do seu ordenado do mez de Junho do exercicio findo de 1895 a 1896.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Theophilo Nepomuceno de Siqueira, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos a que tem direito por haver exercido interinamente o cargo de promotor publico do municipio do Canhotinho a contar de 9 de Maio a 9 de Junho de 1896.—Informe o Sr. Dr Director Geral da Secretaria da Fazenda

João Izidoro de Albuquerque, alferes do batalhão de infanteria estadoal solicitando o pagamento do fornecimento d'agua e luz do destacamento de Pedra do Buique a contar de 1 de Julho a 18 de Dezembro e dessa data até 12 de Janeiro passado de 8 praças que estiveram sob seu commando.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Justiniano dos Reis, director da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, pedindo para ser encaminhada a petição junta ao Exm. Sr. Ministro da Fazenda.—Sim, pagando o respectivo porte.

O porteiro,
C. Moraes.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 19 de Fevereiro de 1898

Rodrigues Lima & C., os mesmos, os mesmos.—Como pedem.

Manoel da Silva Carvalho.—Deferido nos termos da informação, marcando o prazo de 30 dias para apresentação do conhecimento.

Loureiro Maia & C.—Diga o Sr. Conferente.

Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.—Certifique-se.

José de Souza Rodrigues, Manoel Ventura Cavalcante de Araujo, Joaquim Guedes Valente, Nicanor Avelino Alves de Araujo e L Ferreira & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Joanna Thereza de Lima e Albuquerque, Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e Florentina Maria Joaquina.—Informe a 2ª secção.

Isidoro Bastos Oliveira e Henriqueta Francisca Ramos.—A' 2ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção.—N. 38.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdlegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Laurinda e Amelia Maria da Conceição como desordeiras.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Estevão José Cordeiro e Manoel Vicente da Silva, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia da Graça, Tiburcio Caetano da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da freguezia de Graça, Manoel Lauriano de Carvalho e João Vicente da Costa, como desordeiros.

— Communicou-me o juiz districtal de S. Vicente, do municipio de Timbauba, que no dia 12 do fluente, no lugar Poço Comprido, suicidou-se com um tiro de pistola o individuo de nome Manoel Ferraz de Oliveira.

— O mesmo juiz tendo sciencia do facto alli comparecendo, procedeu as diligencias necessarias.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 18 de Fevereiro de 1898

Celso Florentino Henrique de Souza, procurador de Bernardo Lucas de Figueiredo, pedindo pagamento da segunda prestação de seu contracto relativo as obras da cadeia e escola de Bom Conselho. Attendido nos termos do officio desta data a Secretaria da Fazenda.

Guimarães Braga & C, pedindo pagamento de artigos fornecidos a Hygiene do Estado.—Sellem a conta e juntem mais duas vias da mesma.

O porteiro,
Archias Mafra.

EXTERIOR

EUROPA
PORTUGAL

Continuam as côrtes em seus trabalhos legislativos, occupando a attenção dos legisladores vivamente o projecto chamado da conversão, que o governo declarou questão aberta, pois quer a collaboração no assumpto de todos.

O projecto referido já tem recebido emendas, e a proposito destas o Sr. Adriano Anthero, em nome da commissão de fazenda, já apresentou este parecer:

"Artigo 1.º E' o governo autorizado a fixar, por accordo com os portadores de titulos da divida fundada externa, actualmente sujeita ao regimen da lei de 20 de Maio de 1893, novas condições relativas ao capital, juro e amortização dessa divida, comtanto que, sem prejuizo do pagamento do terço do juro em ouro, o encargo resultante desse accordo não seja superior ao que provem da execução da referida lei.

§ 1.º A amortização da parte da mencionada divida, que é amortizavel, far-se-ha por sorteio ou por compra no mercado, conforme mais convier ao thesouro, mas de maneira a resgatar-se sempre, em cada semestre, pelos menos, o numero de titulos necessarios para que a extincção total da divida se realize nos prazos estipulados nos proprios titulos.

§ 2.º A importancia que o thesouro economisar, em cada semestre, pelo facto da amortização dos actuaes titulos amortizaveis se effectuar por compra no mercado, será applicada á amortização dos titulos da divida externa consolidada, tambem por compra no mercado.

§ 3.º Desde que se torne effectivo o referido accordo, serão os seus termos impressos nos proprios titulos da divida externa, podendo a respectiva folha e *coupon* serem substituidos por outros com os juros reduzidos. Este serviço realizar-se-ha nas praças de Londres, Paris, Berlim, Amsterdam e Bruxellas, correndo todas as despezas por conta do governo portuguez.

Art. 2.º Nos termos do art. 10º da carta de lei de 26 de Fevereiro de 1892, serão, feito o accordo de que trata o artigo antecedente, especialmente consignadas em primeiro grão, ao pagamento integral e regular dos juros e amortização da divida fundada externa, sujeita ao novo regimen resultante do referido accordo as receitas, no continente e ilhas adjacentes, tanto dos direitos de importação de todos os generos e mercadorias com excepção de tabacos e cereaes, como dos direitos de exportação.

§ unico. As receitas a que se refere este artigo serão entregues, á medida da sua cobrança, para conta do deposito especial, ao Banco de Portugal, que tem a seu cargo o serviço da divida nas praças extrangeiras, onde hoje está fixado o seu pagamento e onde for conveniente fixal-o de futuro.

Art. 3.º E' tambem autorisado o governo a emittir titulos da divida fundada externa do typo de juro, capital e amortização que mais conveniente for aos interesses do Estado, para, com o seu producto, consolidar a actual divida fluctuante e fazer face a todas as despezas provenientes da execução do artigo 1º desta lei, as quaes não deverão, em caso algum, exceder a importancia de 1|3 0|0 do valor nominal dos actuaes titulos que se sujeitarem ao novo regimen, não podendo o juro real da quantia mutuada exceder de ½ % o juro effectivo correspondente á cotação dos fundos consolidados portuguezes no momento de se realizar a operação.

Art. 4.º E' concedido um novo prazo de tres mezes, á datar da publicação desta lei, para a conversão da divida externa, e interna, de que trata o art. 4º e seu paragrapho do decreto de 13 de Junho de 1892.

Art. 5.º O Governo dará conta ás côrtes do uso que fizer das autorisações que lhe são concedidas por esta lei.

Art. 6.º Fica revogada a legislação em contrario."

Embora não se deva considerar como official a formula, reproduzida uma vez que posteriormente foram apresentadas novas emendas ao projecto, e mesmo sendo possivel que venha ainda a receber mais, deu-a, todavia, como formula officiosa, na sua primeira redacção:

A' proposito deste assumpto, o *Jornal do Commercio*, com o criterio que lhe é habitual, fez as seguintes observações em editorial de 2 do corrente:

« O governo declara *questão aberta*, a da chamada *conversão*.

Não podemos senão applaudil-o por tal deliberação, e não vemos bem como a *opposição* possa fugir a assumir o papel que nestas circumstancias lhe está indicado.

Se a *opposição* fosse contra o principio da *conversão*, poderia, é claro entrincheirar-se na impugnação do projecto governamental.

Mas, desde que declarou pelos seus mais conceituados orgãos, que entendia necessaria tal providencia, não póde escusar-se a collaborar nella por maneira activa e efficaz, no momento em que o governo declara não fazer *questão politica* da formula da convenção a adoptar com os credores.

Nestas circumstancias, é claro que a opposição se não pode limitar á critica do projecto ministerial, e que lhe cumpre, ao contrario, oppôr á iniciativa do governo, se a acha inconveniente ou deficiente, um contra-projecto seu.

Proceder de outra fórma, demonstraria que, ao contrario do governo, a opposição é que faz da *conversão* uma questão politica de systematica opposição, e mal iria ao seu credito perante a opinião, que começa a sentir-se enervada com tanta politiquice, em presença de uma crise tão grave, como a que vamos atravessando, e que se approxima a passos agigantados da sua culminancia.

Achariamos, em principio, preferivel que o governo fizesse da formula que definitivamente adoptasse questão sua, mas dada a desorientação que deixou medrar em volta della, e dos enredos em que se deixou enleiar, em verdade e melhor foi entregar a questão ao parlamento como *questão aberta* convidando assim a *opposição*, por uma fórma iniludivel, a elevar-se á toda a altura das suas responsabilidades, definindo e apresentando claramente a formula precisa do seu pensamento sobre os melhores termos a adoptar na lei da *conversão*.

Basta, pois, de politiquice: o governo apresentou o seu projecto apresente agora a *opposição* o seu contra-projecto.

E a Camara, congraçados os seus dous lados no commum pensamento de levar a bom fim, não uma obra partidaria, mas um projecto de alto e fundamental interesse nacional, que julgue e sentenceie.

O que não pode continuar é esse vergonhoso *charabia*, em que a questão se tem debatido.

E' a irrisão do extrangeiro, e começa a ser o nojo de todos.

O paiz, vejam-no todos bem, começa a sentir-se farto de comtemplar a fórma por que o mundo politico tripudia desorientado sobre os seus mais fundamentaes interesses»

— Ouvimos dizer que Sua Magestade El-Rei designou para seu ajudante de campo effectivo, na vaga de Roberto Ivens, o Sr. Hermenegildo Capello, que já o era honorario.

E' a mais justa, a mais delicada e a mais tocante a intenção deste acto regio, pois ella envolve, na mesma homenagem, os dous grandes irmãos espirituaes que foram Ivens e Capello, por este recolher a herança daquelle.

Por muito conhecido, torna-se desnecessario esboçar aqui a phisionomia do indigitado ajudante de campo effectivo d'El-Rei. Não resistiremos, todavia, a dar dois traços d'elle: o Sr. Hermenegildo Capello, no physico, é um homem de estatura média, de rosto fino e doce, de expressão ainda moça, pois se o pequeno bigode é branco, nevado, o olhar, d'uma bondosa malicia, é vivo e brilhante. No moral é d'uma sociabilidade polida, affavel, attrahente, e de um caracter seguro e leal. Nada diremos das suas altas aptidões profissionaes e scientificas, mas diremos, comtudo, d'algumas das suas qualidades de *sport*: o Sr. Hermenegildo Capello é um atirador eximio.

— Foram restaurados os seguintes concelhos:

Em Aveiro—Ilhavo Macieira de Cambra, Oliveira do Bairro e Sever do Vouga.

Em Beja—Aljustral, Alvito e Barrancos

Em Braga—Terras de Bouro.

Em Bragança—Alfandega da Fé e Freixo de Espada á Cinta.

Em Castello Branco—Belmonte, Villa do Rei e Villa Velha de Rodam.

Em Coimbra—Mira e Poiares.

Em Evora—Borba, Mois, Mourão e Vianna de Alemtejo.

Em Faro—Aljezur, Castro-Marim e Villa do Bispo.

Na Guarda—Aguiar da Beira e Manteigas.

Em Leiria Alvaiazere, Batalha, Pedrogão Grande e Porto de Moz.

Em Lisbôa—Alcochete, Arruda dos Vinhos Cadaval, Moita, Oeiras, Seixal e Sobral.

Em Santarém—Constancia e Villa da Barquinha.

Em Portalegre—Gavião, Morvão, Monforte e Souzel.

Em Vianna do Castello—Villa Nova da Cerveira

Em Villa-Real—Mondim de Baste e Santa Martha de Penaguião.

Em Vizeu—Penedono, Tarouca e Villa Nova de Paiva.

No Funchal—Porto Muniz.

Na Horta—Corvo, Lagens das Flores e Magdalena.

Em todos os concelhos restaurados tem havido grande enthusiasmo. A Lisbôa chegam todos os dias immensos telegrammas a tal respeito.

Em assembléa geral na Universidade de Coimbra, resolveu uma parte dos estudantes vir mandar ao Porto uma delegação para commemorar, com uma parte tambem da Academia d'aquella cidade, a revolta de 31 de Janeiro.

Outra parte, igualmente em assembléa geral, resolveu mandar a Lisboa uma delegação para affirmar a Sua Magestade El-Rei os seus sentimentos monarchicos.

A delegação foi hontem recebida por El-Rei, tendo sido apresentada pelo Sr. presidente do conselho. Nas mãos do chefe do Estado depozeram os academicos uma mensagem, de que fazemos excerpto:

Deve ser motivo de regosijo para nós, para o paiz inteiro, que estaria hoje entregue, ás mãos avidas dos que a todo o transe pretendem escalar o poder.

E' pelo bem da patria que pugnamos; e por isso, attestando a nossa adhesão á corôa, mostramos mais uma vez que é este o unico caminho que o paiz tem a seguir para voltar á prosperidade de outras eras mais felizes.

Livres do ideal mesquinho dos partidos revolucionarios que querem anniquillar forças que tão necessarias nos são, pretendemos accentuar que uma grande parte da academia de Coimbra, cujo sentimento estamos certos de interpretar neste momento, incondicionalmente se colloca ao lado de Vossa Magestade.

Era composta a delegação dos Srs. Paiva Pinheiro quintanista de medicina; Peixoto Correia, quintanista de direito; Egas Moniz, quintanista de medicina; Luiz Loreno, quintanista de direito; Antonio Gama, terceiranista de medicina; Duarte Sanches, terceiranista de direito; Antonio Lima, segundanista de direito; Antonio da Silveira, segundanista de medicina; Antonio Queiroz Ribeiro, primeiranista de theologia; Carlos Thomudo, primeiranista de mathematica.

A commissão apresentou depois as suas homenagens a Sua Magestade a Rainha.

— O Dr. Jorge de Mello tomou conta do governo civil de Lisboa.

— Recebeu o Sr. Ministro da Marinha o telegramma que segue, do governador de Angola.

« Pelas ultimas noticias recebidas do Humbe, sabe-se que a 25 de Janeiro, o gentio atacou quatro vezes a fortaleza, sendo sempre repellido com perdas consideraveis.

Da nossa parte houve um morto e cinco feridos. A revolta do Humbe é apoiada por Milando Pamba. A ultima parte da expedição chegou a 31 aos Gambos.

— Um redactor do *Diario da Manhã* foi entrevistar o Sr. Dr. Matheus Sampaio, governador da Gorongoza, ha poucos dias chegado a Lisboa, sobre os melhoramentos da nossa Africa Oriental.

Diz o Sr. Dr. Matheus Sampaio:

— A impressão maior que eu tive foi na Beira.

— E bôa?

— Magnifica. Ha de ser o porto mais importante da nossa Africa Occidental, porque não tem competidores, emquanto o porto de Lourenço Marques, que no entanto é hoje já importantissimo, tem a rivalisar com elle o Cabo, o Natal e outros. A' Companhia de Moçambique deve-se grandes serviços. A população da Beira compõe-se de francezes, inglezes e portuguezes, e entre todos existe a melhor harmonia, devida sobretudo á protecção que a Companhia concede a todas as nacionalidades.

— E o caminho de ferro está muito adiantado?

— Ha já 300 kilometros da Beira a Macequece (fronteira portugueza) e dentro em tres annos, a linha deve chegar a Salisbury, numa extensão de 700 kilometros.

— E o que me diz da população da Beira?

— Em 10 annos deve ter 50 mil almas, e para fazer uma pequena idéa do progresso da Beira basta dizer-lhe que nos primeiros onze mezes do anno passado, a importação, exportação, reexportação, transito e baldeação, renderam 2:175 contos, emquanto o rendimento do anno de 1896 tinha sido de 5.288 contos. Houve portanto a bonita differença de 837 contos e mais o rendimento de Dezembro que eu não conheço ainda.

— Póde ser então riquissima?

— Muito rica, e logo que as condições dos caminhos de ferro melhorem, ha de progredir muito mais ainda. As minas de ouro de Manica começaram a produzir, em 1897, 50 kilogrammas no valor de 60 mil libras, o que, ao cambio actual, faz 9 contos approximadamente.

— E' bonita a Beira?

— Muito pittoresca. E' uma praia. Cá na Europa seria já hoje uma deliciosa estação de banhos, o que não quer dizer que lá não haja vida que não possuem muitos dos nossos portos. A cidade é pequena e toda nova. Por um triz não seria uma ilha.

— Faz-se muito commercio já?

— Pois não. Só *bars* ha já lá mais cincoenta, dirigidos por mulheres.

— a cidade é doentia?

Pelo contrario, muito saudavel. Creanças idas da Europa gosam lá a mais perfeita saúde; andam descalças e descobertas. O clima é quente de Novembro a Fevereiro, mas a temperatura torna-se suave nos mezes restantes refrescando até de Maio a Julho.

. . . .

— E da Gorongosa o que me diz?

— Essa está em principio, mas no entanto tem lá em cultura 300 hectares.

— E as plantações principaes de que são?

— São varias. O café de Inhambane tem magnifico aspecto de robustez. Além de uma grande sementeira de plantas annuaes e de cajus, ha a borracha do Ceará o cacáu, a areka, os coqueiros e o urucú..

— Que plantação tão extraordinaria!

— E uma semente de tinturaria. Eu conto que em 1899 a receita seja superior a despeza, não pelos productos agricolas, mas pelo aproveitamento de gado bravo que por lá existe aos milhares.

— Fica muito longe da Beira a Gorongoza?

A uns 120 kilometros?

— E como se vae para lá?

— Em tempo bom, póde ir-se embarcado e sahir mesmo na villa Barti Solta.

— Do artigo, que segue do *Diario de Noticias*, vê-se a expansão crescente, que vae tendo o vinho do Porto em Inglaterra.

Quando em 1892 o Sr. conde de Burnay adquerio e exportou para a Inglaterra um lote de 16:000 pipas de vinho do Porto, que ali foi vendido em leilão, muitos consideraram que essa operação constituiria um desastre para o commercio do vinho do Porto.

Mas a resposta ahi está, dada em algarismos incontroversos, e que abrio o mais prospero horisonte a riqueza nacional.

"A importação de vinhos do Porto no Reino-Unido da Gra-Bretanha e Irlanda subio, em 1897, a 3.963:642 galões, conforme se lê na "Revista do Commercio de vinhos" *(The wine trade review)* de 15 de Janeiro corrente. Equivale essa medida, proximamente, a 178:278 hectolitros ou 35:654 pipas de litros. Foi superior a importação de 1897 em 420:100 galões á do anno antecedente, e em 598:000 galões á de 1895. Quasi igual quantidade desse vinho foi consumido em Inglaterra —onde todavia se encontra um *stock* de 3.278:334 galões.

Do vinho da Madeira a importação, em 1897, foi de 129:777 galões—mais duplo que tida sido em 1896, pois nesse anno apenas attingira 61.753 galões; e no anno de 1895 tinha sido de 95,661 galões.

No mesmo anno de 1897 a importação total de vinhos de diversas qualidades e sem distincção de encascados ou engarrafados tinha sido 18.597.671 galões, contra 16.605.650 em 1896, e contra 15.864.323 galões.

Para esse total concorreu a França com 6 1|2 milhões de galões no ultimo anno e a Hespanha com pouco mais de 4 milhões dessas mesmas medidas.

Referindo-se especialmente aos nossos vinhos diz o periodico citado:

« Tem-se tentado de tempos a tempos fazer acreditar que vae esmorecendo o gosto pelo vinho do Porto; esses algarismos porém (os da importação de 1897), constituem uma das melhores recordações que tem o commercio e mostram bem claramente que é sem fundamento semelhante suggestão. Manifestamos sempre a nossa crença na estabilidade do negocio de vinho do Porto e pensamos que não ha motivo senão para olhar ao futuro confiadamente.»

Com relação ao vinho da Madeira, diz a folha londrina que o augmento de importação em 1897 não constitue indicio de maior procura em elevado grão e accrescenta:

« Como materia de facto o negocio permanece firme, e como tem de ser limitada a producção da ilha, não podemos esperar largo augmento de consumo. Sabemos que se tem feito pedidos de vinhos baratos, mas é de esperar que os carregadores façam o possivel para não satisfazer a taes pedidos, pois de outro modo é para receiar que padeça a reputação do vinho da Madeira.»

— Não ha muito, chegaram alguns operarios e um encarregado das obras publicas de Lisboa a Alenquer para procederem de vez aos trabalhos de reconstrucção da igreja da Varzea, onde está sepultado Damião de Góes.

O acontecimento despertou geral regosijo em toda a população alenquerense.

São dignos de louvor todos os que se teem interessado por este melhoramento, e o Sr. Moysés Carmo deve ufanar-se por ter emprehendido um movimento unanime e persistente das diversas corporações e individualidades em favor da justiça que se acaba de prestar ao nosso conterraneo, e grande chronista Damião de Góes, mandando-se restaurar a igreja que lhe serve de jazigo.

— Ha uns tres mezes começou a publicar-se em Hong-Kong uma folha portugueza dedicada a defender os nossos interesses naquellas paragens.

Intitula-se o *Porvir* e seu editor responsavel o Sr. Rabello Xavier.

E' o segundo jornal que temos alli, pois ha tres annos que se publica em Hong Kong o *Extremo Oriente*.

— Emilio Castellar escreveu na *España Moderna*, um soberbo artigo dizendo que Portugal acaba de dar um exemplo unico de gratidão de uma nação para com o maior dos seus heroes e o maior dos seus poetas.

O povo portuguez resolveu celebrar "durante um anno inteiro" a commemoração da descoberta da India Oriental por Vasco da Gama, mas esta homenagem solemne e de uma magnificencia sem igual, não se dirige sómente ao illustre navegador: ella é prestada com o mesmo enthusiasmo ao cantor immortal de suas façanhas—Camões—autor das *Luziadas*.

Para Castellar, Camões e Vasco da Gama são dous Titães, bem diversamente heroicos dos personagens de Homero.

Elle colloca o poeta portuguez ao lado do proprio Homero, acima de Virgilio em muitos portos e o julga mais natural do que Tasso e Milton, semelhante ao Dante, quando, evocando a idade média em lutas sublimes, elle descreve em suas estancias incomparaveis o mundo da natureza "rejuvenescido pela Paschoa da Renascença" e nos offerece toda a historia da Lusitania em hymnos de um arrojo inaudito.

Castellar encontra para celebrar a memoria do maravilhoso épico os mais bellos vôos de sua eloquencia.

— A folha londrina *Saint James Gazette* publicou, ha dias, esta noticia:

"Chegou o momento para a Inglaterra se apoderar de Macáu."

Vem o *Daily Chronicle* e responde:

"Ora aqui está o que se chama encarar a situação de uma maneira humoristica. O collega esqueceu que a China cedeu Macáo aos portuguezes por um contrato de cessão perpetua."

Informa o *Correio da Noite* que a "*Saint Gazette Gazette* tem sido alvo de risota e troça dos outros jornaes."

— Magalhães Lima, n'uma imitação do discurso da Corôa a que chama "Discurso do Povo"—tem esta cruel opinião ácerca do seu paiz:

Dir-se-hia que tudo degenerou entre nós a—raça, a intelligencia, o affecto, que somos um povo de *degenerados*.

Não ha enthusiasmo, porque não ha crenças.

Ninguem pensa senão em gezar e em enriquecer.

A vida tornou-se militaria e mercantil. Os laços da amizade afrouxaram. A affeição trocou-se pelo interesse egoista e material. Todos gastam mais do que podem e todos pretendem ser o que não são.

. . . .

Todos estão endividados, desde o simples particular até ao Estado."

Enfim!

Valha-nos este republicanismo nota o o *Jornal do Commercio*, para nos compensar dos exageros e injustas criticas dos seus correligionarios intransigentes.

Estes attribuem todos os males que enfermamos, ás instituições monarchicas. Magalhães Lima, que tem uma cultura superior, e que tem podido observar de perto outras civilisações, não hesita em dizer que é a *raça* que soffre e que tão pouco juizo tem entre nós o *individuo* como tem o *Estado*.

São verdades que se registram; são depoimentos insuspeitos e expontaneos que convém aguardar, conclue o citado jornal.

— A commissão do orçamento, n'uma das suas ultimas reuniões, apreciando e examinando o orçamento do ministerio da fazenda, fez importantes reducções nas verbas destinadas as differentes alfandegas, as quaes importam uma immediata e valiosa economia, e que muitissimo louvamos, e comnosco o paiz inteiro.

Tambem na mesma reunião foi proposta a suppressão de alguns officiaes superiores collocados nos batalhões da guarda fiscal, da qual se espera uma importante reducção ou diminuição de despeza, caso seja levada a effeito, mas sobre a qual a commissão não póde pronunciar-se por caracter de nova revista.

Effectivamente, na guarda fiscal, é presentemente, onde se póde effectuar economias de vulto, immediatamente, jámais no momento em que o ministro da guerra vai propor a reducção do numero dos regimentos.

Não póde em tal caso a guarda fiscal continuar, como até aqui, a ter uma organisação tão despendiosa.

— Para assistir a commemoração do 7 anniversario da revolta republicana do Porto, chegou a esta cidade na vespera do mesmo anniversario a commissão dos academicos de Coimbra.

A estação de Campanhã foi aguardal-a grande numero de academicos do Porto com a sua tuna, havendo á chegada grande enthusiasmo e vivas aos academicos de Coimbra, Porto, Lisboa e outras terras, e notou-se a falta desses vivas á academia de Braga, que me informaram, que seria desnecessario, por ter motivado isso as festas que ella promovera em honra de Mousinho de Albuquerque.

Os academicos do Porto formaram uma marcha *aux flambeaux* e acompanharam os seus collegas comimbricenses até á Academia Polytechnica.

Pelas ruas do transito foram-se juntando muitissimos populares; os academicos soltavam estrepitosos vivas ás academias citadas, á patria, ao exercito e a armada, sendo esses vivas enthusiasticamente correspondidos.

Das janellas as senhoras agitavam os lenços.

Nos discursos havidos foram saudados reciprocamente os academicos de Coimbra e do Porto.

No dia 31 celebrou-se, na capella do Repouso a missa por alma das victimas da revolta de 31 de Janeiro de 1891, sendo celebrante Domingos Lages, capellão do cemiterio, e notavel foi a concurrencia de pessoas a este; entre as quaes contavam-se as familias das victimas, alguns dos feridos de então e muitos dos ex-militares que tomaram parte na revolta.

Tambem estavam muitos academicos de Coimbra e do Porto.

A Sociedade de Beneficencia 31 de Janeiro distribuio 19 esmolas de 1$000 a igual numero de victimas e familias de revoltosos, offerta independente dos soccorros ordinarios que lhes presta.

Terminada a missa, o directorio academico e todas aquellas pessoas foram junto do sarcophago e alli depuzeram corôas, entre ellas uma do partido republicano do Pará, «bouquets», flores soltas, etc. Depois foram visitar a campa de Rodrigues de Freitas, que estava tambem coberta de flores, havendo alli e no sarcophago muitos cartões de visita.

A autoridade não permittio discursos e tomou providencias para garantir a ordem.

Quando todas aquellas pessoas vinham embora o commissario Arriscado prohibio-lhes que viessem todos juntos em forma de cortejo; só permittio que viessem em grupos isolados. Não houve alteração da ordem.

A' mesma noite partiram para Coimbra quasi todos os academicos que vieram tomar parte na manifestação.

Na gare da estação tiveram uma despedida enthusiastica.

Houve uma quantidade enorme de vivas ás academias de Coimbra e Porto, á união dos academicos, á integridade da patria, ao exercito, á armada, aos lentes, academicos e vultos conhecidos do partido republicano, etc.

Houve tambem um viva á commissão republicana de Coimbra, tendo prohibido o commissario geral de policia quaesquer vivas que tivessem intuitos politicos.

A policia apprehendeu o numero unico intitulado « Monarchia », commemorativo de 31 de Janeiro.

Durante o dia e especialmente á tarde foram muitos milhares de pessoas visitar o sarcophago e a sepultura de Rodrigues de Freitas.

ESCRINIO

Carneval

Se un carneval continuo
è sempre questo mondo,
perchè tant'altre maschere
d'aspetto si giocondo
ogn'anno alla stessa epoca
le vie della città
percorrono frenetiche
con tanta libertà?

E' il carneval del popolo
che i propri suoi tartufi
ogn' anno gli concedono,
quando già sono stufi
del carneval politico,
che fu ed è ognor
il carneval dell'anima,
il carneval del cor.

Si, grazie ai *galantuomini*,
sieno borghesi o prenci,
che per tre giorni in seguito
offrono imitar, ripetere
il loro carneval,
e inebriar le fistole
del morbo social.

In preda a un pandemonio
d'amore e ipocrisia,
vagar cantando laudi
al dio della follia.
Confusi eletti e reprobi,
ebbri tre notti e dì,
in braccia a Bacco e Venere,
vagar di qui di lì.

Di grassi enfatici
prender le forme strane
e, a giorno, a luce elettrica,
sfilare in carovane.
E, qual se fosse il talamo
di tutto il mondo intier,
confetti e fiori spargere
nel lubrico sentier,

Recife—1898.

F. Marotti.

REVISTA DIARIA

Secretaria da Industria—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 18 de Fevereiro de 1898.—O Governador do Estado, usando da autorisação que lhe confere o art. 1.º § III, disp. ger. da lei n. 219 de 30 de Junho de 1897, resolve supprimir os lugares de agente pagador e de conductor de 2.ª classe da Secretaria da Industria, que se acham vagos pela exoneração dos respectivos empregados.

Districto de subdelegacia—O Governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. Questor, creou por acto de 18 do corrente, e por conveniencia do serviço publico, um 2.º districto de subdelegacia denominado S. Salvador da Sé, no municipio de Olinda, com os limites seguintes:

A partir do lado sul do sitio Rio Tapado seguindo pelas divisões do sitio Butrins com a propriedade Fragoso, a sahir no Jatobá, e d'ahi em direcção a estrada Cova da Onça, até encontrar o mesmo Rio.

Por acto de igual data nomeou o tenente Luiz José Monteiro e Raymundo Alvim de Miranda, para os cargos de subdelegado e 1.º supplente, do mesmo districto.

Carnaval—Começam hoje os folgares carnavalescos que parecendo não revestir d'esta vez a pompa de annos anteriores, todavia se preparam com alguma animação.

Preparam sarãos carnavalescos para os dias do carnaval as seguintes sociedades: Club Internacional do Recife, Atheneu Musical, Recreativa 10 de Março, Recreativa Brazileira, Recreativa Juventude, Club Presepense Olindense e Club Carnavalesco Tentadora.

— O Club Caiadores, um dos mais distinctos entre os seus congeneres, observará o seguinte itinerario:

1.º Dia

Rua Marquez de Olinda, Bom Jesus: Praça General Arthur Oscar, Restauração, rua do Apollo, Buarque de Macedo, Imperador, rua do Crespo, rua das Cruzes, rua do Ouvidor, Largo do Rosario e Estreita do Rosario, Pateo do Carmo, Cabugá, Barão da Victoria, Ponte da Bôa-Vista, Imperatriz, Praça Maciel Pinheiro, Visconde de Pelotas, pateo e rua da Santa Cruz, Cotovello, Visconde d'Albuquerque, Hospicio, Formosa, Aurora e recolhe-se.

3.º Dia

Rua Marquez d'Olinda, Pateo do Corpo Santo, Appollo, Cáes, Marques de Olinda, Prata do Corpo Santo, Commercio, Praça A. Oscar, S. Jorge, Largo do Pilar, Guararapes, Barão do Triumpho, Apollo, Ponte, Imperador, Crespo, Duque de Caxias, Rangel, Pedro Muniz, rua Velha de Santa Rita, Pescadores, Calçadas, Pateo de S. José, Nogueira, Assumpção, Penha, Livramento, Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, Coronel Suassuna, Pateo e Cambôa do Carmo. Flores, Herval e recolher-se.

— O Club Carnavalesco Vasculhadores percorrerá o itinerario seguinte:

1.º Dia

Rua Direita, Pateo do Terço, Vidal de Negreiros, Alecrim, S. João, Coronel Suassuna, Pateo do Carmo, Cambôa do mesmo nome, Barão da Victoria, Ponte da Bôa-Vista, Imperatriz, Gloria, S. Gonçalo, Pateo de Santa Cruz, Aragão, Hospicio, Formosa, Aurora, Ponte Santa Isabel, Largo da Republica, Florentina, Largo do Paraizo, ruas Larga do Rosario, Duque de Caxias, Livramento, Direita e recolher-se.

3.º Dia

Duas Direita, Penha, Duque de Caxias, Ouvidor, Imperador, 1.º de Março, Cabugá,

Larga e Estreita do Rosario, Duque de Caxias, Rangel, Velha de Santa Ritta, Neguseira, S. José, Pateo e travessa do mesmo nome, Largo do Forte, S. João, Concordia, Travessa do Peixoto, Augusta, Travessa do Monteiro, Palma, Tobias Barretto, Santa Thereza, Pateo do Carmo, Coronel Suassuna, Pateo de S. Pedro, Viração, Direita e recolher-se.

— O Club Carnavalesco Tres Espadas percorrerá nos 1.º e 3.º dias as principaes ruas da cidade, visitando por essa occasião as redacções dos jornaes.

— As estradas de ferro farão as seguintes alterações nos respectivos horarios:

A Estrada de Ferro do S. Francisco, hoje, dará um trem extraordinario que partindo de Una ás 10 horas e 15 minutos, chegando a Cinco Pontas ás 2 horas e 22 minutos da tarde.

A Estrada de Ferro de Olinda observará o seguinte horario, em trens extraordinarios hoje e depois de amanhã:

De Olinda para o Recife: 2 h., 3 h. e 4 h. da tarde e 7 h. e 8 h. da noute.

Do Recife para Olinda: 3 h. e 4 h. da tarde e 6 h., 7 h. e 8 h. da noite.

Do Recife, para Beberibe e vice-versa 10 e 1½ da noite.

Augmentou portanto 5 trens de ida e volta para Olinda e 1 tambem de ida e volta para Beberibe.

A Estrada de Ferro Central, durante os tres dias, dará um trem extraordinario que partirá de Jaboatão ás 3 e 1½ horas da tarde, regressando ás 9 e 1½ horas da noite.

— A Companhia Ferro-Carril dará bonds para o serviço da tarde e noite entre a estação central da Bôa-Vista.

— Distribuiram-se hontem o *Vasculhador* e o *Espanador*, orgãos dos clubs dos mesmos nomes.

Ambos estão escriptos com espirito.

— Eis as prescripções mandadas observar pela Questura Policial, durante os tres dias de Carnaval:

1.º Ficam prohibidos os bailes carnavalescos além das 2 horas da madrugada;

2.º Nos mesmos bailes as pessoas que estiverem com mascaras deverão tiral-as a meia noute e nas ruas ás 7 horas;

3.º São absolutamente prohibidas as allusões offensivas, partam ellas de mascaras isoladas, ou de clubs carnavalescos quer ás autoridades, quer a particulares, classes ou corporações civis ou religiosas.

4.º E' expressamente prohibido o emprego de pó e agua, seja de que natureza for.

Era Nova — Recebemos o n. 8, anno IX d'esse criterioso periodico, orgão dos interesses catholicos que vem como sempre, muito bem escripto.

Beneficio do actor Leonardo — Com a applaudida peça a *Capital Federal*, fez ante-hontem o seu beneficio, o Sr. Leonardo, distincto actor da Companhia Silva Pinto.

Ao apparecer pela primeira vez em scena foi o Sr. Leonardo saudado por toda a platéa com uma prolongada e enthusiastica salva de palmas, mantendo-se no publico o enthusiasmo durante toda a representação.

Na ultima ordem de camarotes havia a seguinte inscripção — Um grupo de paraizo ao actor Leonardo.

No final do 2.º acto um cavalheiro entregou ao festejado actor um bonito presente, de um dos camarotes de bocca.

O desempenho da *Capital Federal* ainda uma vez muito agradou ao publico, merecendo ruidosas palmas, além do beneficiado, a graciosa actriz Medina de Souza e o talentoso actor Colás.

D'aqui enviamos cumprimentos ao actor Leonardo, tão merecidamente querido e sympathisado da platéa Pernambucana.

— São os seguintes os clubs que tomarão parte no Carnaval:

1 Das Pás.
2 Mixto Espanadores.
3 Dos Velhos Vasculhadores.
4 Varredores Africanos.
5 Vassourinhas.
6 Codoto.
7 Apanhadores de ossos.
8 Urupema.
9 Cabaços.
10 Bicheiros.
11 Diversos.
12 Caiadores.
13 Ceciliana.
14 Porto Rico (Maracatú).
15 Oriente Pequeno.
16 Centro Grande.
17 Criticos da Epocha.
18 Que grande pandega.
19 Rosa de Alexandria.
20 Caçadores.
21 Indios Caboclinhos.
22 Fantoches.
23 Novos ciscadores.
24 Abanadores.
25 Carijós.
26 Flor do Dia (Samba).
27 Tupynambá.
28 Retachos.
29 Tres Estrellas.
30 Collete Vermelho.
31 Quengo moderno.
32 Saudação da Era Nova.
33 Marujos.
34 Carecas do amor.
35 Mequetrefe.
36 Primavera.
37 Invejosos.
38 Flamengo de casaca.
39 Cambida.
40 Centro Pequeno.
41 18 de Março de 90.
42 Casa Bancaria.
43 Troesto Symphon.
44 Tres Espadas
45 Revolta Musical.
46 Bella Troça.
47 Dos Creoulas.
48 Carnavalescos.
49 Tasso e seus companheiros.
50 Linda troça.
51 Fragata Ragual.
52 Emigração.
53 Philomomos.
54 Caboclo Gugim.
55 Mocidade.
56 Troça do pirão.
57 Tudo E'.
58 Serrote.
59 Democrata do Encanamento.
60 Cavalheiros de Afogados.

— Hontem á noute, conforme havia annunciado, o *Club Philomomos*, sahio em *Zé Pereira*, percorrendo as principaes ruas da cidade

A distincta associação que certamente vai dar a nota principal nos folgares carnavalescos que hoje começam, organisou para aquelle fim, esplendida passeata precedida de uma banda de musica.

No prestito que era ladeado por muitos cavalleiros, vinham dous carros trazendo a directoria dos *Philomomos*.

Foi bellissimo o effeito produzido pelo prestito constantemente victoriado por grande numero de populares.

Uma commissão da distincta sociedade, de que fazia parte o seu digno presidente, fez parar o prestito diante do nosso escriptorio de redacção, vindo cavalheirosamente trazer-nos os seus cumprimentos pessoaes, que muito agradecemos.

— Durante os tres dias do carnaval, estará aberto o nosso escriptorio de redacção, até ás 6 horas da tarde, afim de recebermos os cumprimentos dos clubs que commummente costumam honrar-nos com as suas saudações durante esses dias.

Tribunal do Jury — Com o numero 31 de juizes de facto foi hontem installada a 2ª sessão ordinaria do corrente anno, e apresentado pelo respectivo escrivão 17 processos devidamente preparados.

Processos dos Srs. Juizes:

1. Antonio Galdino Ferreira Guimarães.
2. José Francisco de Moura, vulgo José Mulecão.
3.º Anselmo Cypriano Baptista.
4.º Francisco Alves de Souza Feitosa.
5.º João Roberto de Freitas.
6.º José Felippe Santiago.
7.º Francisco Solano Henriques de Miranda.
8. Antonio Ferreira do Nascimento.
9. José Francisco de Jesus.
10.º Sabino Olegario de Assis Bulhões
11.º Manoel Vicente da Silva e Santos.
12.º Manoel Candido de Mello.
13.º Miguel José de Sant'Anna.
14.º Feliciano de tal.
15.º Victorino José de Almeida.

Réos soltos:

15. Justo Pereira da Silva.
17.º Alfredo Lopes Fernandes.

Foi submettido a julgamento o réo Antonio Galdino Ferreira Guimarães, pronunciado no art. 304 § unico do codigo penal, tendo como advogado academico Estevão Lellis Souza Bastosd

O concelho de sentença ficou assim constituido:

José Agapito Maciel.
Leodegario Liberato Pereira Caldas.
Manoel José Lery.
Antonio Domingues Codeceira.
Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
José Napoleão de Luna Freire.
Leoncio Quintino de Castro Leão.
Valpiano de Aquino Fonseca.
Joaquim Manoel Cardozo.

O réo foi condemnado a 3 mezes e 1½ de prisão simples, como já tinha cumprido a pena foi em seu favor passado alvará de soltura.

Amanhã será submettido a julgamento o réo Antonio Cypriano Baptista.

Actos quaresmaes — Haverá nas quintas-feiras na capella de São Miguel, em Afogados, sermões quaresmaes, sendo pregador o Rvdm. Sr. Vigario de Olinda, Augusto Alcoforado Berenguer, e nas sextas-feiras, o pio exercicio da Via Sacra, presidido pelo Rvdm. Parocho daquella freguezia, Francisco de Barros Cavalcante Lins.

Lanterna Magica — Distribuio-se hontem o n. 553, anno XVII desse apreciado periodico humoristico.

Quasi exclusivamente dedicado ao Carnaval o presente numero recommenda-se pelas espirituosas criticas, no texto e na parte illustrada.

Fallecimento — Falleceu nesta cidade, no dia 17 do corrente o Dr. João Paes Barretto Lins.

O finado exerceu diversos cargos na magistratura que sempre soube honrar pela rectidão do seu caracter.

Foi juiz municipal da antiga comarca de Tacaratú, neste Estado e ultimamente juiz de direito de Alegrete, no Estado do Espirito Santo.

Contava o finado 33 annos de idade.

A' sua Exma. familia, especialmente ao seu cunhado capitão Arthur Barretto Lins apresentamos os nossos pezames.

Hospital Portuguez — E' mordomo da semana de 20 a 27 o Sr. Bento Alves Machado Guimarães.

Imposto Estadoal — Termina impreterivelmente no dia 26 do corrente mez o recebimento do imposto da classe n. 3, armazens de estiva em grosso, xarque e commissões e consignações; e findo este prazo pagarão os Srs. contribuintes com a multa de 20 %.

Propagadora da Instrucção Publica — Funccionou na quinta-feira ultima o Conselho Superior desta Sociedade, estando presentes os Drs. Pereira do Carmo, presidente, Olyntho Victor, vice presidente, Professores Francisco Fragoso e João de Medeiros, secretarios, Dr. Carlos Porto Carreiro, orador, e os conselheiros Professores Augusto Wanderley e a Exma. Sra. D. Amelia de Carvalho.

O 2.º Secretario procedeu a leitura da sessão de 25 de Janeiro, conforme o resumo publicado no *Diario Official*, a qual foi approvada, com uma emenda offerecida pelo Dr. Porto Carreiro.

O 1.º Secretario deu conta do seguinte expediente:

Um officio do Exm. Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo, dignissimo Governador do Estado, agradecendo o titulo de socio honorario que lhe fôra conferido, e offerecendo o seu valioso prestigio, em prol dos fins sociaes. — Mandou-se archivar mostrando-se o Conselho reconhecido por tamanha prova de apreço.

Outro do Dr. Luiz Lombard, Director da Escola de Engenharia, agradecendo seu titulo de socio effectivo. — Ficou-se inteirado.

Tres propostas para socios effectivos dos Srs. Drs. Antonio Gomes Pereira Junior, Hercilio Luperco de Souza, José Marcellino da Rosa e Silva, José C. Guimarães, Visconde de Gonçalves Pinto, Commendador José Maria de Andrade Lopes, Delmiro Augusto da Cruz Gouveia, José João de Amorim, Manoel João de Amorim, Antonio Martins do Rio, Manoel Cordeiro de Carvalho, Luiz Bahia, Luiz Parente Vianna, Augusto Octaviano de Souza, João Ferreira Balthar, João da Cunha Magalhães Junior, Jesuino Fernandes da Silva, João Leal Reis e Euclides Fonseca, os quaes foram unanimemente approvados, determinando o Dr. Presidente que sejam feitas as necessarias communicações.

O Dr. Olyntho Victor, propoz que se requisite do Conselho Parochial do Poço da Panella, uma copia do ultimo relatorio, bem como lista dos socios daquella parochia. — Foi approvado, sendo pelo Dr. Presidente nomeada uma commissão composta dos Professores Fragoso, Wanderley e Medeiros, para organisar a Relação geral dos socios de todas as cathegorias, tendo em vista os documentos existentes no archivo e as listas fornecidas pelos conselhos parochiaes.

O Dr. Carlos Porto Carreiro, adduzindo provas valiosas a respeito, fez notar a conveniencia de uma reforma nos Estatutos datados de 1874.

Reconhecida a urgencia de tal reforma, pelo Dr. Presidente foi nomeada uma commissão composta dos Drs. Olintho Victor, Luiz e Carlos Porto Carreiro, para com a possivel brevidade organisar um projecto de reforma que será opportunamente submettido a assembléa geral.

O Dr. Olintho Victor historiando a vida da Sociedade, suas más condições financeiras e os inolvidaveis serviços por ella prestados á educação e ensino do povo, lembrou que o Conselho trate dos meios de conseguir-se um edificio para funccionar o mesmo e a Escola Normal da Bôa-Vista.

O Concelho tomando na merecida consideração esta proposta, resolveu que, na proxima sessão sejam apresentadas as bases de leval-a a effeito, sendo para esse fim commissionados os Drs. Carlos Porto Carreiro, Olinto Victor e Regueira Costa.

Em seguida foi levantada a sessão.

Jornal de Viagens — O conhecido livreiro Leopoldo Silva offereceu-nos os ns. 17, 18 e 19 da excellente publicação portugueza *Jornal de Viagens* cuja leitura é incontestavelmente instructiva.

Muito bons estão os numeros que temos á vista.

Gratos pela remessa.

Rendas dos predios da Praça da Independencia — A Companhia Industrial de Companhia Industrial de Commercio e Estiva faz inserir em outra secção deste *Diario* em aviso sobre as rendas dos predios da Praça da Independencia.

Chamamos a attenção dos interessados para o mesmo aviso.

Paquete Brazil — Este paquete da Companhia Messageiras Maritimos seguirá hoje para Bordeaux, com escala por Dakar e Lisbôa.

Magdalena Ferrat — E' esse o titulo de um lindo romance que constitue o n. 26 da apreciavel *collecção economica*.

Esta obra cuja traducção portugueza devemos ao Sr. Sarmento é de grande merecimento e proporcionará algumas horas de agradavel leitura.

Ao Sr. Leopoldo Silveira, estabelecido com livraria, sita á rua Duque de Caxias n. 34. Somos obrigados pelo exemplar que offereceu-nos.

Espectaculos — A Companhia Silva Pinto, annuncia para os dias de carnaval espectaculos variados que por certo muito agradarão ao publico.

Os leitores encontrarão os programmas em outra secção do *Diario*.

O rithmo dos grillos — Os grillos que deixam ouvir o seu *canto* durante as noites de verão, costumam fazel-o a compasso e simultaneamente uns com os outros.

Um observador americano relaciona este rithmo continuado com a temperatura, de tal modo, que o numero de manifestações sonoras permittem apreciar o grão de calor e observar suas variações.

Assim, pois, segundo o alludido americano, os grillos pódem servir de thermometros acusticos, já que não graphicos.

A' temperatura de 15°,5 soltam os grillos 80 *gritos* por minuto, e a 21°,120. Em resumo, o numero de *gritos* augmenta de 4 *por minuto* a cada elevação d'um grão.

Como se sabe o *canto* dos grillos é produzido pelo friccionamento das azas.

A escadaria de Schikri — Em meio das regiões sombrias do Thibet, e acompanhando os relevos perigosos das innumeras montanhas, veem-se construidas duas escadarias originaes, a de Schikri e a de S. João de Latrão.

Os viajantes que as percorreram narram emocionados as peripecias da travessia, sempre aventurosa, em meio da qual muitos teem deixado a vida.

Por mais habituados que sejam á contemplação do permanente abysmo, o enjôo é constante.

Não é raro que o viajante veja repentinamente interrompida a escada, quer porque o madeiramento abata, quer porque algum animal perigoso espere, paciente, uma victima que sempre tarda ao seu estomago.

Um *touriste* inglez foi, não ha muito, o heróe d'um destes dramas, devendo a vida ao seu formidavel arrojo, pois que evitou a colera d'um urso, descendo quasi que unicamente a pulso uns setenta metros da montanha. Claro é que este valente subdito inglez, Mr. Thompson Dylht ficou horrorosamente ferido quer pelas asperezas das rochas onde tinha de segurar-se, quer pelos continuos saltos que era obrigado a dar.

Ao fim dos setenta metros percorridos, de novo passava a escadaria de Schikri e Mr. Thompson continuou a marcha em relativo socego, pois que entre elle e o urso tivera o cuidado de desfazer alguns dos paus da escada.

A escadaria de S. João de Latrão é assim chamada porque ella passam os seus devotos peregrinos. A ascenção destes é feita de joelhos em todo o percuso!

Segundo muitos, apezar de accidentada, esta região é considerada a mais bella do mundo.

Notícias varias — N'uma região situada ao norte de Pekin descobriram-se filões de ouro e prata de uma grande riqueza.

Esses filões principiam a ser explorados por uma companhia indigena que se nega em absoluto a acceitar o concurso dos estrangeiros.

Encommendaram-se poderosas machinas para os trabalhos de exploração dessas minas, exploração que o governo de Pekin favorece.

— Em Madrid, o *diestro* Francisco Pinero, «Gavira», passou em companhia de varios amigos, entre elles um *cantor* e uma mulher, a noite de 19., em pandega até ás 5 da madrugada, em uma taverna.

De repente armou-se barulho entre os da festa e acudio o inspector de policia Roiz. O toureiro aggredio o inspector e a fez-se uma confusão enorme entre os assistentes. De repente ouvio-se uma detonação e «Gavira» cahio mortalmente ferido.

Prestados os soccorros ao *diestro*, os medicos reconheceram que o estado do toureiro era gravissimo. O inspector de policia foi preso por ordem do juiz, mas parece que elle apresenta o seu revolver com todas as capsulas por servir.

— Bella idéa acaba de pôr em execução a nova directoria da Sociedade de Beneficencia Italiana.

Todos assistem diariamente ao triste espectaculo que representa grande numero de immigrantes italianos, os quaes, andrajosos e famintos, prestando deformidades e molestias horriveis, estendem humildemente as mãos á caridade publica.

A Sociedade de Beneficencia Italiana, acompanhada por grande numero de seus concidadãos, determinou ir ao encontro desses desgraçados, com o intuito de melhorar-lhes a sorte e vai, de mãos dadas com o Circolo Operario, estabelecer albergues provisorios em barracão da rua da Relação, onde os infelizes, além do abrigo, encontraram meios de se porem a salvo de suas primeiras necessidades.

Aquelles que estiverem em boas condições de saude, a Sociedade facilitará os meios de se empregarem.

Grande numero de associações já adherio a esse nobre commettimento.

— Os excessos de publicidade a que se teem entregado os commerciantes e industriaes de Londres, estão despertando indignação entre os proprios inglezes.

Para cohibir esses excessos fundou-se ha alguns annos na grande capital uma sociedade nacional, composta de pessoas de gosto apurado e sentimentos nobres, para as quaes as farfalhices e em bustes de que estava sendo victima o povo britannico eram motivo de desgosto justificado.

Os associados esforçam-se por salvar da colla que empregam os affixadores de cartazes e da brocha dos pintores os monumentos celebres, os edificios historicos, as obras de arte, as habitações campestres e as lindas arvores dos arredores da cidade.

A sociedade, na ultima «Memoria» que publicou, felicita-se por ter conseguido alguns resulsados animadores; e tanto assim é, que teve a fortuna de conseguir que um grande negociante de Whisky renunciasse ao seu projecto de transformar a superficie do Tamisa n'um vasto espelho, onde se reflectissem em letras gigantescas o nome dos seus productos.

Toda a estas conquistas são bem pouca cousa, se se compararem com os abusos crescentes do reclame.

Por este motivo, o secretario da associação, Sr. Richardson Evans, não satisfeito com excitar o zelo dos consocios, pede ao parlamento que sanccione com a maior brevidade possivel o projecto de lei apresentado ha alguns annos por Bulnois, o qual fornecerá aos poderes publicos os meios necessarios para obstar energicamente os abusos da publicidade.

Telegramma retido — Acha-se retido na estação do Telegrapho Nacional o seguinte telegramma:

Do Rio, para Apollo.

—

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado, funccionando regularmente.

Casa de Detenção: — Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 18 de Fevereiro de 1898.

Existiam	432
Entraram	9
Sahiram	13
Existem	478
A saber:	
Nacionaes	452
Mulheres	15
Estrangeiros	11
Total	478
Arraçoados	445
Bons	428
Doentes	17
Loucos	0
Loucas	0
Total	445

Movimento da Enfermaria

Teve baixa: Antonio Pedro de Oliveira.

Serviço de incineração do lixo — Houve até a presente data o serviço de incineração do lixo representado no quadro infra:

Mez de Fevereiro de 1898

Dia 18	
Numero de carroças	33
Peso liquido em kilogramma	12.940

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO — Occulista — Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL, — ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratico aos clinicasade Whecker e Landolt, dá consultos de 1 ás 4 da tarde á rua o imperador n. 63 1º andar. Reside a rua do Paysandú Telephone n 183.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C,. Deposito de Drogas e productos chimicos, especiabdades Phamaceuticas medicamentos homeothicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.

Rua Marquez de Olindan. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

Joaquim Nogueira da Silva, tendo de embarcar para a Europa no vapor *Brézil* e pelo pouco espaço de tempo, não póde despedir-se de seus numerosos amigos e freguezes, e faz por este meio offerecendo-lhes seus fracos prestimos no reino de Portugal

Declara que ficam encarregados de seus negocios commerciaes, seus socios Manoel Gonçalves de Faria e Antonio de Souza Gomes e das questões judiciarias o Sr. Dr. Clodoaldo Lopes.

Recife, 19 de Fevereiro de 1898.

Joaquim Nogueira da Silva.

Locatarios da Praça da Independencia

A Companhia Industrial e Commercio de Estiva, em liquidação, tendo, na execução que move a Fazenda Municipal, penhorado as rendas das casas da Praça da Independencia, ficando obrigados os respectivos locatarios a recolher ao deposito publico, as que se fossem vencendo, declara que elles não podem pagal-as á municipalidade, sem que fiquem sujeitos a pagar duas vezes; e que, portanto, é inexequivel a ameaça de despejo e cobrança judicial feita em nome do Dr. Prefeito, no edital de 8 do corrente.

Recife, 19 de Fevereiro de 1898.

Associação Luso-Americana Financial Beneficente Geral de Soccorros Mutuos e Garantia de Vida.

VERA MUTUARIA SUI GENERIS

Grande inscripção facultativa de associados por capitalisações, amortisaveis periodicamente.

BOLETIM DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1898

Sorteio diariamente ás 4 horas da tarde

Amortisações titulares geraes de ns. 5 a 8.....30$400

Premios pagos	334$400
A' remissão de socios	55$800
A' reserva e fundação	55$800
A' recompensa e soccorros	111$600
Fracções menores de 100	$400
Total	558$000

Séde geral — Rua d'Assembléa n. 95 — Rio de Janeiro

Succursal — Rua 15 de Novembro n. 77. — Pernambuco.

Subscreve-se na succursal, á rua 15 de Novembro n. 77.

O DIRECTOR GERENTE

Viviano R. do Passo.

Conferi.

O FISCAL DA ASSOCIAÇÃO

L. Coutinho.

Eu era assim

I

Quinze annos, bella idade.
Sonhos roseos, mocidade,
E mocidade sem fim!
Pintava o diabo a quatro,
Ia ao domingo ao theatro...
Sem pomada, eu era assim.

II

Mas uma vez, caiporismo!
Levado pelo lyrismo,
Não tive mais conta em mim:
Fui pedil-a em casamento,
Negaram-m'a — que tormento!
Cheguei a ficar assim!!

III

Mandaram-me p'ra fazenda
Do papá, boa tenda,
Lá de Minas no confim;
Matei um burro em galopes,
E com isso e taes xaropes
Consegui ficar assim!!!

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa a seus clientes e amigos que mudou seu Consultorio para o Largo de Corpo Santo n. 5, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside na Parnameirim defronte da Estação.

Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o Consultorio ou para a residencia.

Companhia Fabrica de Estopa

Venho trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, por força de uma acção que, de accordo com outros accionistas, movo contra os Srs. G. Gatis, W. Webster e A. von Sohsten, *soi-dissant* eleitos membros da nova directoria da mencionada Companhia, e para o fim de annullar a força de sua eleição, acho-me ainda na representação legal do cargo de director-thesoureiro, assim como os demais representantes da directoria passada.

Fiquem, pois, todos prevenidos para depois não se chamarem a ignorancia, do que sou o unico competente para gestão da thesouraria da fabrica; e não estou disposto, bem como os meus companheiros, a consentir que continue a imperar a tramoia que, sob o nome de eleição, collocou contra expressa disposição da lei e dos Estatutos, na direcção de tão importante empreza, pessôas que não foram eleitas e além disto não têm condições legaes e moraes de idoneidade para representarem a mencionada empreza.

Faço esta publicação para que não se continue a abusar da seriedade de muitos accionistas e a prejudicar a Companhia em seus mais vitaes interesses, contra cujos damnos estou resolvido a fazer triumphar o direito ea justiça.

E. A. M. Fenton,
Director-thesoureiro.

Medico

Dr. I. Alcebiades Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1.
Consultorio — a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.
Consultas de 1 ás 3 horas.

Fabrica Moreninha

Tabella de preços dos nossos cigarros, á vigorar do 1.º de Fevereiro de 1898.

Preços liquidos á dinheiro

SELLADOS=MILHEIRO

Cara-dura grossos á	10$500
Morenos grossos á..	10$500
Flôr da Morininha grossos 1.....	10$500
Flôr da Floresta, grossos á..........	10$500
Cara-dura finos á...	9$000
Morenos finos á....	9$000
Bôa-Idéa finos á....	9$000
Desfiados amarrados á	10$500
Ditos abertos á.....	10$000

Recife, 1 de Fevereiro de 98

Santos & C.

Peitoral de Cambaá

Brilhantes curas de bronchite

Victima, durante 30 annos, de uma acabrunhadora bronchite, para a qual foram improfiquos todos os recursos empregados, o Sr. João Coelho de Queiroz curou-se radicalmente em pouco tempo com o uso do *Peitorvl de Cambará*, de Souza Soares.

—

A Exma. Esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e França, no Paraná, padecendo durante muitos mezes de uma bronchite do peior caracter, restabeleceu-se completamente com o uso apenas de 4 frascos do mesmo efficaz remedio, tendo antes tomado inutilmente cerca de 50 outros preparados!

Dous frascos apenas restabeleceram o Sr. Commendador Antonio Mendes Ferreira de uma grave bronchite.

—

Em casa do commerciante Sr. Manoel Verissimo da Costa, uma creança, atacada de gravissima bronchite capillar, salvou-se com o uso apenas de 2 frascos.

—

O Sr. Tenente-coronel Silvino Ribeiro, atormentado durante 4 annos por uma terrivel bronchite, apenas com 6 frascos ficou radicalmente curado.

Em menos de 3 dias, o Sr. Major honorario Francisco Gonçalves Pires restabeleceu-se de uma forte bronchite com o uso deste precioso remedio.

—

Dous filhos do commerciante Sr José Domingues de Jesus Braz, que padeciam ha muitos annos, de bronchite, curaram-se radicalmente em menos de um mez com o uso do *Peitoral de Cambará*

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Peitoral de Cambarà

El medico cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado *Peitoral de Cambara*, del Sr. J, A. de Souza Soares, del Brazil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de as enfermidades del aparato respiratorio, especalmente en las bronchites crònicas. — Dr. *Juan Peralta*

(Eluqui, Republica do Chile.)

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife. — Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda. — Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Considerava-se perdido

tossia tres ou quatro horas seguidamente, sentado na cama sem poder dormir, escarrando sangue e inteiramente desanimado, o Sr. Manoel F de Almeida, da rua da Lapa, n. 30.

Curou-se com dous vidros de Jatahy.

Bahia

CALASANS & COMP

XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY DE HONORIO DO PRADO

Tendo feito uso de seu annunciado Xarope de Alcatrão, o resultado em uma bronchite chronica que soffro ha 40 annos, tem sido magnifico e se tiver constancia na continuação creio ficar completamente bom.

Com estima e consideração assigno-me.

De Vv. Ss. amigo cliente creado. — *João Cancio Pereira Soares.*

(A firma foi reconhecida)

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é um poderoso medicamento. Tenho-o empregado em minha clinica com optimos resultados nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar. — (Bahia Dr. *Francisco Tosta Mello*).

A falta de vitalidade tão frequente n'estes ultimos tempos resulta principalmente da penuria de phosphato de cal no organismo; Dusart communicou esta verdade ás familias e realisou a sua applicação descobrindo o phosphato de cal assimilavel.

E' por isso que os medicos receitam o *Vinho* e o *Xarope de Dusart*, cujos bons effeitos promptamente se manifestam.

As pessoas que padecem de depressão nervosa, aos neurasthenicos, aos estafados, recommendamos o uso da verdadeira *Neurosina Pruner* cujo maravilhoso reconstituinte do systema nervoso.

A *Neurosina Prunier* taljo usó póde ser continuado indefenida sem nenhum inconveniente qualquer, acha-se em todas as pharmacias.

Cidade do Turvo

Minas, 12 de Julho — «Attesto que ha 6 para 8 annos tenho applicado, com grande vantagem e optimos resultados, a Emulsão de Scott com hypophosphitos de cal e soda, nas affecções pulmonares, no rachitismo, nas anemias e debilidades em geral.

Os doentes tomam sem repugnancia este preparado, poderoso corroborante, pelo seu sabor agradavel.

E' um medicamento completo por seus excellentes effeitos, e que recommendo sempre aos meus doentes. — Dr. Ernesto da Silva Braga.»

O oleo de figado de bacalháu simples cujo sabor nauseabundo é intoleravel para as pessoas delicadas, quando se toma debaixo da forma Emulsão de Scott é de gosto tão delicioso que sua digestão e assimilação pelo estomago se verificam com grande facilidade.

25.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febris, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

O que disse Mr. Farris

Do Jornal Commercial Apeal de Memdhis, Tennessee E. U. de A.

Mr. C. L. Farris, commerciante muito conhecido em Duke, povoação distante 7 milhas da cidade de Utica n'este Estado, é um homem que conta sessenta e dois annos de idade mas que não representa mais do que cincoenta.

Convidado por Mr. Farris, um reporter d'este jornal visitou recentemente e ouviu de seus labios a seguinte narração:

«Os medicos d'este districto consideram muito extraordinaria minha cura do rheumatismo.

Tenho que observar-lhe que não são elles mas eu mesmo havia abandonado toda esperança, pois á intervallos eu passava mezes sem poder andar e soffrendo constantemente os tormentos de um condemnado.

Assistiram-me dois especialistas de New Orleans, um de Wilksburg, um de Atlanta e dois de New York, mas nenhum d'elles poude curar-me.

Um dia estava eu lendo um jornal quando por acaso chamou-me a attenção um artigo no qual se dizia que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams curavam o rheumatismo.

Comprei seis vidros d'estas pilulas em Wilksburg e depois de tomal-as de accordo com as instrucções fiquei perfeitamente bom, sem que haja sentido a minima dôr desde então (faz um anno)

—

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos.

São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias d'este paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine & C. de Schenectady, New-York, e será informado onde compral-as.

A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que se encontrem.

Advogado

O Dr. Phaelante da Camara, lente cathedratico da Faculdade de Direito, tem escriptorio de advocacia á rua 15 de Novembro n. 71, 1.º andar.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38.

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis. — Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres do fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo— nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou cryzipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos cásos de darto com feganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento de composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contém gottas. N'um lado teêm gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 365

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292

INFALLIVEL-INOFFENSIVO-AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ FRANCEZ INGLEZ E ITALIANO

USO INTERNO E EXTERNO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

INDICAÇAO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem felicidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojeento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas
Rua do Marquez de Olinda 24

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos o BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas
Rua do Marquez de Olinda, 42

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO. EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, pó hepatica, erupções de pelle, canceros e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frauxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas tubrncos, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas fistulas, empingens, daltros annos e manchas na pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de atestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Ao Commercio

O abaixo assignado, tendo deparado com um annuncio do Sr. Joaquim Fernandes Dias, declarando ter comprado a casa de refeições sita a travessa das Cruzes n. 8, pertencente aos Srs. Bellarmino Pinto & C., o abaixo assignado protesta sobre tal venda com todas as formalidades da lei, visto o Sr. Bellarmino não poder vender antes que o signatario deste protesto seja pago.

Recife, 17 de Fevereiro de 1898.

Manoel Alves.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 79, 1. andar

TELEPHONE N. 544

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 de Fevereiro de 1898

Não houve cotação.

Na bolsa offereceram vender 150 acções da Companhia Fabrica de vidros do v/r de 90$000 á 19 000 cada uma.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

O secretario,
Antonio L. Rodrigues Filho.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 6 21/32 sobre Londres a 90 d/v, realizando-se transacções limitadas, baixando depois para 6 5/8.

Letras particulares foram vendidas a 6 23/32 e 6 11/16 d/s, com entrega em Março.

Rio: abriram a 6 5/8, fechando frouxo.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina novo, por 15 k. de	7$000 a 7$400
Crystal novo, por 15 k.	6$600 a 7$000
Branco, por 15 k. nominal	6$400 a 7$000
Somenos, por 15 k. »	4$600 a 4$800
Mascavado, » »	3$600 a 3$800
Bruto, » »	3$700 a 3$900
Retame, » »	3$000 a 3$200
Demerara, » »	$ a 5$500

Aguardente de 20 gráos a 1$500 a canada.

Alcool de 38 gráos 2$800 a canada.

Alcool de 40 gráos a 3$000 a canada.

Mel, por pipa 70$000.

Para exportação

ALGODAO

Fizeram-se transacções a 14$300 os 15 kilos.

Bagas de mamona de 3$000 a 3$300 os 15 k.

Caroços de algodão 760 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas	1$550
Refugos	1$032
Verdes ultima venda	$880

MEL

Cota-se nominal a pipa	110$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 315$000 á 335$000

AGUARDENTE

Por pipa venda	a 195$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 380$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de 8$000	a 10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	a 17$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de 32$000	a 36$000
Cera de carnaúba 15 kilos, vendas 16$000	á 24$000
Farinha de mandioca, o sacco de 6$000	a 7$000

MILHO

Cotamos o kilo	a $120

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 18 DE FEVEREIRO DE 1898

E. Kauffmann.— Trezentas caixas com cognac.

Alves de Britto & C.—Tres caixas com chitas.

Eduardo Layme.—Uma caixa com gomma-arabica e couros preparados.

Tavares Freire & C.—Uma caixa com suspensorios, bengalas, armações para chapéos de sol e meias de algodão.

Maia e Silva & C.—Cinco caixas com manteiga de vacca.

Azevedo & C.—Dous fardos com papel para cigarros.

João Dias Moreira & C.— Tres gigos com obras de louça.

Max Drechsler.—Uma caixa com chapéos, bonets e meias de algodão.

Companhia de Tecidos Paulista.—Uma caixa com tinta preparada.

Bruno da Silva Carvalho & C.—Uma caixa com chapéos de palha de arroz.

Alves de Freitas Irmãos & C.—Doze volumes com queijos.

Albino Campos & Irmãos.— Uma caixa com armonicas e escovas para roupa.

Albino Amorim & C.—Duas caixas com brim de linho.

Dias Loureiro & C.—Sete caixas tecidos de algodão.

J. Rufino Fonseca & C.—Uma caixa com fitas de seda.

Raposo & Moraes.—Um fardo com quina em cascas.

Conrado, Baptista & C.—Uma caixa com meias de algodão.

J. Rufino Fonseca & C.—Uma caixa com fio de lã para bordar.

João Fonte.—Um fardo com cordoalha de palha e uma caixa com moitões de madeira.

Max Dreschler.—Uma caixa com chapéos de feltro.

Manoel da Cunha Lobo —Uma caixa com tecidos de seda.

João de Aquino Fonseca.—Duas mil quatrocentas e noventa caixas com kerosene.

Guedes de Araujo & Filho.—Nove volumes com queijos.

Pereira Faria & C.—Onze volumes com queijos.

Fonseca Irmãos & C.—Mil e quinhentas caixas com kerosene.

Dias Fernandes & C.—Treze caixas com leite, presuntos e toucinho em conserva e treze volumes com queijos.

Laemmert & C.—Quatro caixas com papel pautado e de seda e cartão em folha.

Guimarães Filho & C.—Uma caixa com perfumarias.

Lopes Alheiro & C.—Trinta caixas com queijos e cognac.

José Fernandes Lima & C.—Quatro volumes com queijos e trinta e tres barris com vinho commum.

Oliveira & Tondella.— Uma caixa com objectos para photographia.

João Fernandes de Almeida & C.—Vinte e cinco barris com toucinho.

Costa & Rocha.— Onze volumes com queijos.

Julia Doederlein & C.—Uma caixa com rendas de algodão.

Antonio Pinto da Silva & C.—Duzentas com falhas de Flandres.

João Fernandes de Almeida & C.—Vinte barris com vinagre, dez caixas com palitos para dentes, vinte caixas com leite em conserva e cento e cincoenta barricas com farinha de trigo.

Companhia de Tecidos Paulista.—Uma com obras de cobre e de ferro.

Olintho, Jardim & C.—Quatro caixas com tecidos de algodão.

Guerra & Fernando.—Tres caixas com tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul no vapor nacional *Brazil*, entrado em 17 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Armarinhos 2 caixas á ordem.

Brabante 2 caixas a J. R. Fonseca & C, 2 a V. Castro & C, 2 a N. Fonseca & C.

Carro de mão e pertences 4 volumes a F. Gomes.

Chapéos 5 caixões a diversos.

Chumbo 25 caixões a A. P. de Azevedo C &.

Charutos 13 caixas a diversos.

Fumo 6 volumes a C. Lima & C, 5 a A. R. da Costa & C, 3 a P. A L. Caldas.

Livros 1 caixa a Frota & C

Letreiros 1 caixa a Alfandega.

Mallas 1 caixa a J. L. Teixeira.

Machinas e pertences 3 volumes a João Ramos.

Papel 5 caixas a J. Macedo.

Tecidos 6 volumes a Muller & C, 3 a L. Maia & C, 37 a Rodrigues, Lima & C, 5 a A. Lopes & C, 10 a R. de Carvalho C C., 39 a O. Jardim & C.

Portos do sul, vapor nacional *Itabira*, entrado em 17 do corrente e consignado a Guedes Pereira:

Aniagem 2 fardos a N. Maia & C.

Azeite 2 barris a José Salgado & C.

Barricas 170 a Pinto Ferreira & C.

Barris 700 a diversos.

Cerveja 10 caixas a A. Ferreira C C.

Cebolas 10 caixas a C. Lima.

Cevadas 10 saccos aos mesmos, 10 a Banks & C.

Charutos 11 caixas a diversos.

Chapéos 1 caixa a Meili Diethelm & C.

Café 100 saccos a J. T. Carreiro.

Cordas 500 peças a J. Salgado & C.

Calçados 1 caixão a M. B. Cavalcante, 1 a P. Ferreira & C., 1 a L. F. Chagas, 1 a J. L. de Oliveira; 1 a C. Campos & C, 1 a F. R. da Silva & C.

Drogas 3 caixas a A. R. & Moraes, 2 a Guimarães Braga & C.

Fumo 25 volumes a A. M. Ferreira & C, 60 a Moreira & C, 92 a A. F. Brazil.

Fio 60 saccos a C. Fernandes & C.

Lã 1 fardo a Affonso Maia & C.

Mercadorias 1 caixa a Leite Bastos & C, 1 a P. de Azevedo, 1 a Guimarães Filho & C.

Massas 30 caixas a Lopes Alheiro & C, 100 a Amorim Fernandes & C, 60 a Figueiredo & C, 100 a João Fernandes de Almeida & C.

Manteiga 10 caixas a Lopes Alheiro & C, 25 barris e 50 meios ditos a Amorim Fernandes & C.

Pelles 77 fardos a Landy Brothers & C.

Pipas 530 a diversos.

Residuos de algodão 8 fardos á ordem.

Toneis 7 volumes a Affonso Taborda & C, 1 a E. Samico & C, 12 a Companhia Geral do Melhoramento.

Tecidos 5 volumes a Rodrigues Lima & C, 2 a A. Maia & C, 7 a R. Carvalho & C, 4 a A. Amorim & C, 2 a Ventura Matheus & C., 2 a L. Maia & C, 3 a Bernet & C, 13 a Affonso Maia & C, 6 a Machado & Pereira, 179 á ordem, 5 a Lopes & C.

Vinagre 20 barris 2 pipas á ordem.

Xarque 233 fardos a Amorim Irmãos & C, 300 a Silva Guimarães & C.

Portos do sul, vapor nacional *Itatiba*, entrado em 18 do corrente e consignado a Guedes Pereira:

Algodão 440 fardos a Machado & Seixas, 50 a Landy Brothers & C.

Arroz 800 saccos a Machado & Seixas, 100 a A. R. da Costa.

Arroz de casca 300 fardos a Ferreira Rodrigues & C.

Barris 150 á diversos.

Carne 10 fardos a Sampaio Ferraz.

Couros 746 a diversos.

Espartilhos 2 caixas á ordem.

Farello 500 fardos a Ferreira Rodrigues & C.

Pipas 278 á ordem.

Pelles 2 fardos a L. Brothers & C.

Roupa 2 fardos á ordem, 2 a L. Préalle.

Tecidos 30 volumes a Ferreira Irmãos & C.

Toneis 24 á ordem.

Vinho 2 pipas e 20 barris a João Fernandes de Almeida & C.

Xarque 238 fardos a Silva Guimarães & C., 271 a Amorim Irmãos & C., 936 a M. S. Maia & C.

Fiume e escala, vapor austriaco *Vagy Lajos*, entrado em 18 do corrente e consignado a H. Forster & C.:

— Carga de Valença:

Vinho 110 pipas e 630 barris á ordem, 4 e 46 a L. Alheiro & C., 60 a Costa Lima & C., 100 a F. Costa & C., 20 á Santa Casa de Misericordia.

— Carga de Genova:

Massas 200 caixas a A. Fernandes & C.

Wermouth 50 caixas á ordem, 50 a Dias Fernandes & C.

— Carga de Fiume:

Farinha de trigo 2.000 barricas aos consignatarios, 100 á ordem, 105 á Santa Casa de Misericordia.

— Carga do Trieste:

Aço 20 caixas a A. R. Souza & C., 130 a A. Silva & C., 25 a A. D. C. Vianna, 50 a M. & Souza, 4 a A. Carvalho & C., 15 a A. P. de Azevedo, 30 a G. M Irmãos

Cerveja 35 caixas á ordem.

Papel 15 caixas á ordem, 5 a A. P. de Azevedo, 7 a F. Rodrigues & C., 5 a Maia e Silva, 6 a Joaquim F. de Carvalho & C., 5 a Caldas & C., 2 a N. Fonseca & C., 8 a M. Joaquim Ribeiro & C., 22 a Moreira & C.

Papel de impressão 12 fardos a Lopes Alheiro & C.

Tecidos 3 caixas a Meili Diethelm & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1898

Para o Interior

— No hiate Deus te guie, para o Ceará, carregaram:

F. Lemos & C., 667 fardos com 53360 kilos de caroços de algodão e 5 caixas com 150 litros de oleo de ricino.

Para o Aracaty, carregaram:

J. S. de Amaral & C., 30 caixas com 270 litros de cidra, 10 ditas com 80 ditos de licor, 30 ditas com 240 ditos de genebra, 10 barris com 350 ditos de vinagre, 1 pipa e 35 barris com 1695 ditos de vinhos de fructas e 3 pipas com 1440 ditos de aguardente.

Manoel Franco & Irmão, 4 fardos com 800 kilos de saccos de estopa vasios.

Para Camocim, carregaram:

J. S. de Amaral & C., 10 caixas com 90 litros de cidra e 40 barris com 1235 ditos de vinhos de fructas.

— Na barcaça Itajahi, para Parahiba, carregaram:

J. G. Valente, 69 barris com 3300 litros de vinhos de fructas.

F. Barboza & C., 2 caixas com calçados.

— Na barcaça Correio Parahibano, para Parahiba, carregaram:

Alipio O. Halliday, 30 volumes com 1300 kilos de saccos de estopa vasios.

C. Pinto & C., 12 barris com 630 litros de vinagre e 15 caixas com 135 ditos de cidra.

— Na barcaça Adelina dos Anjos, para Natal, carregaram:

J. Rufino Fonseca & C., 6 caixas com 215 kilos de phosphoros, 1 dita com 80 ditos de baralhos de cartas e 1 dita com 70 ditos de perfumaria.

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1000 kilos de sabão.

Para Macahiba, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 37 caixas com 740 kilos de sabão.

— Na barcaça Phenix, para S. Luiz, carregaram:

L. Pereira Magalhães & C., 2 caixas com 60 litros de cidra.

F. Barbosa & C., 1 caixa com calçados.

A. Fernandes & C., 20 saccos com 1200 kilos de café e 10 caixas com 200 ditos de phosphoros.

Figueiredo Costa & C., 4 saccos com 240 kilos de café e 2 caixas com 50 ditos de phosphoros.

— Na barcaça Independencia, para S. Luiz, carregaram:

Manoel Collaço & C., 3 caixas com 1650 kilos de velas.

— Na barcaça D. Constança, para Macció, carregaram:

A. Cruz & C., 1 caixa com calçados.

Para o Pilar, carregaram:

Machado & Lopes, 2 barricas com 230 kilos de carvão animal.

— DIA 19 —

Para o exterior

— No vapor inglez Explorer, para Liverpool, carregaram:

J. H. Boxwell Nephew & C., 700 saccos com 52500 kilos de assucar mascavado e 611 fardos com 113540 kilos de algodão.

— No vapor francez Brésil, para Lisbôa, carregaram:

A. Fernandes & C., 780 saccas com 54712 kilos de algodão.

M. Lima & C., 150 saccas com 11383 kilos de algodão.

Para Bordeaux, carregou:

L. A. da Costa, 600 abacaxis, 2 panacuns de bananas e 200 côcos fructas.

Para o interior

— No vapor nacional Itatiba, para Porto Alegre, carregou:

A. J. Fernandes, 9 caixas com 900 kilos de cartas para jogar.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Moreira & C., 10 caixas com 1000 kilos de cartas para jogar.

— No lúgar nacional Natal, para Pelotas, carregaram:

A. Irmãos & C., 35 pipas com 17150 litros de aguardente.

— No patacho nacional Trias, para Pelotas, carregaram:

A. Silva & C., 910 saccos com 78000 kilos de assucar branco.

Thomaz Beltrão, 600 saccos com 45000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Espirito-Santo, para Maceió, carregaram:

P. Carneiro & C., 1 caixa com 159 kilos de tecidos de algodão.

Para Bahia, carregaram:

P. Carneiro & C., 76 caixas com 2400 kilos de tecidos de algodão.

J. Pinheiro & C., 2 caixas com calçados.

A. R. da Costa, 30 caixas com 600 kilos de doce e 30 saccos com 1800 kilos de feijão.

Para Victoria, carregou:

J. T Carneiro, 30 saccos com 1800 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Theodomiro de Barros, 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco e 1339 ditos com 80340 ditos de assucar mascavado.

A. Fernandes & C., 1 pipa com 540 litros de alcool.

J. T. Carreiro, 10 pipas com 4756 litros de aguardente e 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.

Xisto do M. Camara, 2000 côcos fructas.

P. Carneiro & C., 25 pipas com 11750 litros de aguardente.

M. da Costa Cabral, 12 caixas com mangas fructas.

— No vapor nacional Trindade, para o Rio de Janeiro, carregaram:

J. Lopes de Barros, 17000 côcos fructas.

P. Carneiro & C., 72 fardos com 13160 kilos de algodão.

L. A. da Costa, 3000 côcos fructas.

— No vapor nacional Capibaribe, para Santos, carregaram:

Thomaz Beltrão, 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

P. Alves & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48000 ditos de assucar mascavado.

F. Vieira, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 1500 ditos com 90000 ditos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Silva Guimarães & C., 15 pipas com 7035 litros de aguardente e 10 ditos com 5311 litros de alcool.

A. Xavier e Silva, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Boberibe, para Penedo, carregaram:

Alves de Britto, 1 caixa com 237 kilos de tecidos de algodão.

Companhia de Drogas, 2 caixas com 12 litros de vinhos medicinaes.

Ferreira Rodrigues & C., 5 barris com 400 litros de vinagre e 1 dito com 100 ditos de vinhos de fructas.

J. S. de Amaral & C., 20 caixas com 180 litros de cidra, 20 barris com 800 ditos de vinhos de fructas e 2 ditos com 176 ditos de vinagre.

Para Bahia, carregaram:

Companhia de Drogas, 11 caixas com 66 litros de vinhos medicinaes.

A. Irmãos & C., 10 pipas com 5500 litros de alcool.

Para Aracajú, carregaram:

Braga & Sá, 1 caixa com calçados.

— No vapor nacional Jacuhipe, para o Pará, carregaram:

F. Lemos & C., 10 caixas com 300 litros de oleo de amendoas.

— Na barca nacional Victoria, para o Pará, carregaram:

P. Alves & C., 400 barricas com 27000 kilos de assucar branco.

— No hiate Victoria, para Mossoró, carregaram:

Santos Araujo & C, 150 caixas com 3000 kilos de sabão.

A. J. Madeira & C.. 32 barris com 1440 litros de vinhos de fructas.

Para Macáo, carregaram:

Santos Araujo & C., 40 caixas com 800 kilos de sabão.

Fonseca Irmãos & C., 70 caixas com 1400 kilos de sabão e 4 ditas com 20 ditos de velas.

F. A. Gomes de Mattos, 12 saccos com 720 kilos de café.

Miranda & Souza, 2 saccos com 50 kilos de ... os.

Ferreira Rodrigues & C.. 3 latas 75 kilos de phosphoros, 1 caixa com 5 ditos de velas e 2 barricas com 120 litros de cerveja.

C. Fernandes & C., 3 caixas com 42 kilos de cera em velas.

Oliveira & C.. 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado e 23 ditas com 1790 ditos de assucar branco.

— No hiate Adelina dos Anjos, para Natal, carregaram:

Castro Lemos & C.. 12 saccos com 720 kilos de café. 5 caixas com 180 litros de cerveja, 12 ditas com 251 ditos de cidra, 30 barris com 1575 ditos de vinagre e 50 ditos com 1625 ditos de vinhos de fructas.

Oliveira & C.. 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

— Os hiate Euclides, para o Ceará, carregaram:

F. Lemos & C., 667 fardos com 53370 kilos de bagaço de caroços de algodão e 5 caixas com 150 litros de oleo de ricino.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Fevereiro

RENDA GERAL

Do dia 1 a 18	857:861$914	
Idem do dia 19	54:652$034	
		912:514$038

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 18	327:805$113	
Idem do dia 19	23:165$934	
		350:972$047
Total		1 263:486$075

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1898.

O thesoureiro interino,
J. Vicente.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 18	71:756$774
Idem do dia 19	8:090$852
	79:847$626

RECIFE DRAINAGE

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 18	1:884$439
Idem do dia 19	30$464
	1:914$903

ALTERAÇOES DA PAUTA

VALORES DAS MERCADORIAS SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO
Semana de 21 á 26 de Fevereiro de 1898

Não houve.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 18 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

34 bois pesando kilos.	4.071
604 kilos de peixe a 30 rs.	19$200
10 comp. com mariscos a 150 rs.	1$500
12 ditos com camarões a 150 rs.	1$800
15 suinos a 1$000	15$000
40 columnas a 900 rs.	36$450
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
7 cassuaes com gallinhas a 450 rs.	3$150
48 carg. com div. fruct. a 450 rs.	21$600
1 carg. com milho verde a 450 rs.	$450
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs.	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
4 carg. com gerimús a 450 rs.	1$800
2 carg. com verduras a 450 rs.	$900
1 carg. com canna a 450 rs.	$450
2 carg. com laranjas a 450 rs.	$900
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
2 carg. com louças a 450 rs.	$900
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
2 carg. com melancia a 450 rs.	$900
8 Bancos a 450 rs.	3$600
38 carg. com ceriaes a 300	11$400
61 carg. com farinha a 300 rs.	3 000
4 carg. com milho secco a 300 rs.	1$200
4 carg. com feijão a 300 rs.	1$200
8 suinos a 1$000	8$000
132 lugares a 300 rs.	39$600
14 comp. com suineiros a 1$500	21$000
7 ditos, ditos a 1$050	7$350
9 comp. com fressuras a 900	8$100
54 comp. com fazendas a 2$	108$000
21 comp. com comidas a 1$050	22$050
45 comp. com verduras a 450 rs.	22$250
110 comp. com farinha, milho e feijão a 600	66$000
47 comp. com talhos a 3$	141$000
	546$200
Rendimento de 1 a 18	9:035$680
Somma total	9:581$880

Preços do dia

Carne verde de 1$200 a $400 o k.

Suinos de 1$200 a 1$ o k.

Carneiro de 1$500 a 1$200 o k.

Farinha de 1$ a 600 a cuia.

Milho de 1$ a 600 a cuia.

Feijão de 1$200 a 3$000 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 19

Terra-Nova—35 dias, barca ingleza «Helen Isabel,» de 240 toneladas, capitão Job Vine, equipagem 11, carga varios generos; a Seixas & Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor brazileiro «Espirito-Santo,» commandante J. P. Azevedo; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor brazileiro «Trindade,» commandante Pereira da Silva; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Fevereiro

Bresil, do sul, a 20.
Cintra, da Europa, a 20.
Cometa, do sul, a 20.
Buffon, de New-York, a 21.
Alagoas, do sul, a 23.
Actor, de Liverpool, a 25.
Oropesa, da Europa, a 26.
Città de Genova, da Europa, a 26.
La Plata, da Europa a 26.
Danube, do Sul a 27.
Heimburg, da Europa, a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Bordeaux e esc. Brésil, a 20, as 12 h.
Rio e Santos Cintra, a 20, as 4 horas.
Bahia e Rio Buffon, a 21, ás 12 horas.
Pará directo Jaboatão, a 24, as 4 horas.
Manáos e esc. Alagoas a 24, as 4 horas.
Valparaiso e esc. Oropesa, a 25, as 12 h.
Santos e esc, Citta de Genova, a 26, ás 4 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE SEWANNAH

Barca norueguense Espeland.

DE FLEETROOD

Barca norueguense Sophia.

DE TERRA NOVA

Lugar inglez Flora.
Lúgar inglez Belle of the Exe.
Lugar inglez Minnie.
Lugar inglez Maggie.

DE HAMBURGO

Barca russa Hannes.

DE CARDIFF

Barca norueguense Bravo.
Barca norueguense Fordenskjold.
Barca norueguense William Gordon.
Barca norueguense Sultana.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Itatiba, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Itabira, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor inglez Explorer, varios generos.
Barca nacional Victoria, vasia.
Barca portugueza Oliveira, varios generos.
Barca portugueza Claudina, carvão.
Barca norueguense Carsten Boe, carvão.
Barca norueguense G. B. Duane, carvão.
Barca ingleza Cordelia, bacalhão.
Barca ingleza Viola, vasia.
Barca ingleza Helen Izabel, bacalhão.
Brigue nacional Frederic, vasio.
Lúgar nacional Natal, var. generos.
Lugar norueguense Grei, carvão.
Lugar inglez E. Symour, vasio.
Patacho nacional Rival, varios generos.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Bonina, xarque.
Patacho nacional Jayme, xarque.
Patacho nacional Progresso, lastro.
Patacho inglez Caspian, bacalhão.
Patacho inglez Irma, bacalhão.
Patacho americano Johanna Swan, v. g.
Patacho allemão Trias, varios generos.
Palhabóte nacional Brazil, vasio.
Palhabóte nacional Euclydes, sai.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de junta nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreir

E em todas as boas pharmacias.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Cirurgia-geral

E

Especial das vias genito-urinarias de ambos os sexos.

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito ao largo do Corpo-Santo n. 11, 1.º andar, onde póde ser encontrado todos os dias uteis de uma hora ás 3 da tarde.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Residencia provisoria em Jaboatão.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e de mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

EDITAES

EDITAL

De ordem do cidadão tenente-coronel commandante da força estadoal e de conformidade com a autorisação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, contida em officio n. 1703 de 9 do corrente, declaro a quem interessar possa que no dia 25 deste mez, ao meio dia, irão a arrematação publica no armazem n. 45 da rua do Bom Jesus, 5 clavinas modernas do systema Coults, 8 ditas Flobert, 3 ditas Lefouchet de um cano e 12 ditas do mesmo systema com 2 canos e bem assim grande quantidade de cartuchos embalados de todos os systemas acima mencionados.

Convém notar-se que estas armas acham-se em perfeito estado e nunca foram servidas, determinando o motivo de sua venda a não pertencerem aos modelos adoptados na força estadoal e serem apropriados para caça e outros mysteres.

Quartel na Soledade, 15 de Fevereiro de 1898.

João Alfredo Figueirôa,
1.º Secretario.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 5 de Março vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução dos reparos de que necessitam as pontes de Japaranduba, em Palmares, do Engenho do Meio, na estrada de Penderama e a cadeia da Gloria de Goytá, assim como para a pintura de que precisa a ponte Santa Isabel, nesta cidade; a 1.ª obra orçada em 8:969$334, a 2.ª em 3:841$000, a 3.ª em 1:907$134 e a 4.ª 4:559$178.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas as respectivas obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 7 de Fevereiro de 1898.

O director,
M. Brunet

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 26 de Fevereiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para as de reparos nas pontes do povoado de Catende e Parto de Pedras; orçadas em 5:018$494 a primeira, e em 1:828$359a segunda, e em 11:456$324 a terceira.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir cantractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas todas as obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 28 de Dezembro de 1897.

O director, *M. Brunet.*

Edital

Conselho Municipal do Recife

SERVIÇO ELEITORAL

O Dr. Augusto Coelho Leite, presidente do Concelho Municipal do Recife, faz publico de accordo com o art 1º das instrucções baixadas em virtude do decreto n. 2693 de 27 de Novembro de 1897, que na eleição a realizar-se no dia 1 de Março vindouro, para Presidente e Vice Presidente da Republica, servirão as mesmas mezas e leitas para as eleições federaes em Dezembro de 1896, continuando o municipio dividido em 41 secções, que se reunirão nos locaes abaixo mencionados.

Outro sim declara que os eleitores deverão votar no dia acima mencionado, ás 10 horas da manhã e na secção respectiva em duas cedulas, sendo uma rotulada—PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA e outra rotulada—PARA VICE-PRESIDENTE; devendo cada uma de ditas cedulas conter apenas o nome do cidadão escolhido para o cargo.

FREGUEZIA DO RECIFE

1ª secção

Funccionará na escola de D. Collecta, rua do Bom Jesus n. 22, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da letra A até I, inclusive.

Mesarios effectivos

Dr. Antonio Pedro das Neves.
Amancio Reginaldo de Azevedo.
Francisco de Paulo Fragoso de Albuquerque.
Adolpho Cabral Raposo da Camara.
Alfredo Ferreira Pinto.

Supplentes

Euzebio Alves da Costa
Augusto José de Carvalho Santos.
Adolpho Cesar da Silva.

2ª secção

Funccionará no Arsenal de Marinha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da letra J até Z.

Effectivos

Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
Julio Theophilo Pedro do Rosario.
Balthazar José dos Reis Junior.
Alberto Maximiano de Azevedo Maia.
Felino Destano Ferreira Coelho.

Supplentes

Francisco Pedro Cavalcante Uchoa.
José Izidoro de Abreu.
Jozino Pereira da Silva Britto.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

3ª secção

Funccionará no Paço da Municipalidade andar terreo, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da letra A até o nome de Antonio Francelino de Menezes, inclusive.

Effectivos

Eustaquio Antonio Gomes.
Manoel da Paixão Vieira.
Heliodoro Gonçalves de Azevedo.
Pedro Alexandrino Maia e Silva.
José Dias Alves Quental.

Supplentes

Julio Pimentel de Azevedo.
Augusto Soriano Pereira da Silva.
Augusto José Mauricio Wanderley.

4ª secção

Funccionará no Theatro Santa Isabel, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Augusto Gonçalves da Silva até a letra E inclusive.

Effectivos

Coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro.
Ulysses da Silva Cabral.
Antonio Carlos do Amaral
Domingos de Souza Leão Rego Barros.
Dr. João Bastos de Mello Gomes.

Supplentes

Carlos Marinho Falcão.
Antonio José Leal dos Reis.
Euclides Fonseca.

5ª secção

Funccionará no Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam das letras F G H I inclusive.

Effectivos

Felix Nogueira Cabril.
José Benigno de Andrade.
Manoel Soares de Andrade.
Arthur Pessoa.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

Supplentes

Antonio Lins Caldas.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
Francisco de Paula Vieira.

6.ª secção

Funccionará na casa do Jury, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da letra J até o nome de Joaquim Semeão das Mercês, inclusive.

Effectivos

Alipio Cavalcante Pereira
Victoriano de Aragão Ebla.
José Luiz de França Torres.
Raymundo Maria Moreira.
João Godofredo de Moura Gondim.

Supplentes

Alcides Barata.
José Francisco Paes Barreto.
Joaquim Jose de Abreu.

7.ª secção

Funccionará na rua do Calabouço Escola do professor Villela, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de João Francisco de Almeida Santos até o nome de José Alves Cavalcante, inclusive.

Effectivos

Amaro Badoux.
Antonio Marinho Falcão.
José Gaspar Cavalcante.
Manoel Gomes de Figueiredo Castro.
Julio Cesar Falcão.

Supplentes

Pedro Alexandrino Machado.
Hygino Barbosa Lima.
Francisco de Paula Mafra.

8.ª secção

Funccionará na rua do Sol n. 12 (escola da professora D. Maria de Barros) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de José Ferreira das Neves Guimarães até o nome de Manoel Alves do Monte, inclusive.

Effectivos

Manoel Carolino de Vasconcellos Lins.
Manoel Cassiano de Miranda Henriques.
José Nunes da Costa.
José Julio de Medeiros.
Luiz da Veiga Pessoa.

Supplentes

Irineu de Araujo Cesar.
José Francisco da Trindade.
Silvino Gomes Porto.

9.ª secção

Funccionará na rua do Barão da Victoria n. 12, 1.º andar, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Manoel Xavier da Costa Monteiro até a letra O, inclusive.

Effectivos

Dr. Luiz Antonio de Andrada.
Austriliano Coutinho Ponse de Leon.
José Rodrigues Cavalcante e Silva.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Manoel Gomes da Cruz.

Supplentes

Antonio Francisco Areias.
Manoel Eufrazio.
Antonio José da Costa.

10.ª secção

Funccionará na rua da Palma n. 53 (escola da professora D. Luiza de Drumond) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam das lettras P, Q, R, S, T, U, V, X, Z.

Effectivos

Arthur Machado Freire Pereira da Silva.
Major Themistocles de Orange dos Reis Lima.
Julio Cesar Marinho.
Vicente Ferreira Ramos.
Urbano Gonçalves dos Santos.

Supplentes

Christiano da Gama Lobo Filho.
João Pires Rodovalho.
Cussy Juvenal do Rego.

FREGUEZIA DE S. JOSE'

11.ª secção

Funccionará na Estação da Estrada de Ferro de S. Francisco (Largo das Cinco Pontas) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até o nome de Adolpho da Costa Camaratis.

Effectivos

Anacleto da Silva Ramos.
Affonso Freitas das Chagas.
Antonio Pereira de Souza.
Arthur Teixeira Leite.
Alexandre Deocleciano de Albuquerque

Supplentes

Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.
José Monteiro Pessoa
Arthur Octaviano de Siqueira Santos.

12.ª Secção

Funccionará na rua de Santa Rita n. 92 (Escola do professor Cyrillo) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Abdias José da Silva Freire, até a lettra E. inclusive.

Effectivos

Dr. Carlos Moreira Reis.
Auxencio da Silva Vianna.
Luiz Correia de Araujo Mello.
Ildefonso Alfredo de Carvalho,
Ernesto de Almeida Freire.

Supplentes

Gabriel Epiphanio Alves Pereira.
Francisco Felippe de Mello
Euzebio Pinheiro de Mendonça.

13 Secção

Funccionará na rua Vidal de Negreiros n. 16, escola do professor Floriano Baptista de Oliveira, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam das lettras F. G. H. I. inclusive.

Effectivos

Francisco Marques da Trindade.
Dr. Antonio de Albuquerque Mello.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
Germano Motta.
Francisco Nogueira da Silva.

Supplentes

Francisco Felix Vatois.
Fructuoso Affonso Ferreira.
Francisco Jorge de A. Freitas.

14.ª Secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 214 (escola da professora D. Beatriz) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J. até o nome de José Angelo da Silva, inclusive.

Effectivos

Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Joaquim Menna da Rosa Virães.
Hermenegildo Luiz de Siqueira.
Major Elpidio José de S. Azevedo.
Lourenço Fiuza Paes Barretto.

Supplentes

João da Matta Beltrão.
Jeremias Manoel de Mendonça Siqueira.
Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.

15.ª Secção

Funccionará na Estação Nova de Caruará, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam de José Soares Teixeira, até o fim da lettra J.

Effectivos

Ernesto Xavier dos Santos.
Manoel Octaviano Manta
José Peixoto de Abreu Lima.
Herculano Ferreira Neves.
Lourenço Joaquim Virães.

Supplentes

Francisco de Paula Ferreira Camara.
Gaudencio José Raposo.
Paulino Augusto de Siqueira.

16.ª Secção

Funccionava na rua do Coronel Suassuna n. 90 (escola de D. Thereza de Miranda) onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da lettra L. até o nome de Manoel Monteiro da Cruz, inclusive.

Effectivos

Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Manoel Odilon de Lima Virães.
Manoel da Silva Neves Manta.
João Augusto de Siqueira.
Francisco Gonçalves de Siqueira.

Supplentes

José Luiz Affonso Ferreira.
João Chrysostomo de Oliveira Pelagio.
José Anacleto dos Santos Machado.

17.ª Secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 211, (escola do professor Philomeno). onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam de Manoel Augusto Gonçalves até a lettra P. inclusive.

Effectivos

Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Manoel Arão.
Manoel Wadoaldo Soares.
Antonio da Silva Lordello.
José Anacleto do Nascimento.

Supplentes

Manoel Romão de Paula Franco.
Phelomeno Raymundo Nunes de Lima.
Manoel Correia Maciel da Silva.

18.ª secção

Funccionará na rua Oitenta e Nove n. 42. (escola do professor Carlos José Dias) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam, das lettras Q. R. S. T. U. V. X. e Z

Effectivos

José Roberto Galeno Coelho.
José Raymundo Ferreira de Moraes.
Pedro Rogerio de Oliveira Baduen.
Parizio de Valladares.
Viviano da Costa Palmeira.

Supplentes

Laurentino Odorico de Freitas.
Vicente José da Silva.
Zeferino Cardoso Ferreira.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA—1º DISTRICTO

19.ª Secção

Funccionará no Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A, até o nome de Alberto Pires Galvão.

Effectivos

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Antonio José de Lemos.
Alfredo Gybson.
Arthur Pereira de Oliveira.

Supplentes

Agnello Honorio Bezerra de Menezes.
Affonso da Silva Guimarães.
Antonio Vieira de Barros.

20ª Secção

Funccionará no Gymnazio, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Alberto Layme ate a lettra C., inclusive.

Effectivos

Antonio Gomes Leal.
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Augusto da Fonseca.
Dr. Alfredo Odilon Duarte.
Capitão Arthur dos Santos Oliveira.

Supplentes

Dr. Bernardo José da Gama Lins.
Antonio Lopes de Carvalho.
Delmiro Sergio de Farias.

21 secção

Funccionará na praça de Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar da (Escola da Propagadora) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra D a F inclusive.

Effectivos

Dr. Aurelio Francisco Tavares.
Dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques.
Candido José da Silva Guimarães.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
José Paulino da Silva Guimarães.

Supplentes

Frederico Cintra Limo.
Elias da Cruz Ribeiro
Epaminondas Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.

22.ª Secção

Funccionará na rua do Rosario n. 30, (escola da professora D. Anna Isabel de Oliveira), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra G, até o nome de Julio C. Cardoso Ayres, inclusive.

Effectivos

Dr. Affonso de Albuquerque Mello Junior.
Major Henrique Cecilio Barretto de Almeida.
Ernesto Garcez Caldas Barretto.
Major João Paulino Marques.
Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira.

Supplentes

Julio Cezar Cardoso Ayres.
Julio Soares de Azevedo.
Ignacio Cintra do Rego Barros.

23 secção

Funccionará na rua da Ponte Velha n. 121 (escola do professor Vianna), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de João Vicente Ferreira Bezerra até o nome de Joaquim da Costa Ferreira Dantas, inclusive.

Effectivos

Dr. José Wanderley Vieira da Cunha.
Dr. Alfredo Cornelio da Silva Ramos.
Dr. Arthur Freire.
Arthur Flock Pinto.
Romualdo Augusto de Souza Navarro.

Supplentes

João Baptista da Ressurreição.
Manoel Joaquim da Conceição.
Dr. Arthur Cavalcante de Albuquerque.

24 secção

Funccionará na rua do Conselheiro Aguiar n. 14, escola da professora D. Amalia de B. da Silva Pinto onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Joaquim Pereira Dias até a lettra L, inclusive.

Effectivos

Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos.
Dr. João de Alcantara Farias.
Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.
José Candido Fonseca de Medeiros.
Manoel de Castro Fonseca.

Supplentes

José Arthur do Rego Farias.
João Antero de Medeiros Furtado.
Canuto Sergio de Farias.

25 secção

Funccionará na rua da Santa Cruz n. 50, escola da professora D. Maria Flora Colombier, onde deverão votar os eleitores cujos nomes comprehendem a lettra M.

Effectivos

Dr. José Alves Lima.
Dr. Miguel José da Motta Junior.
Dr. Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros.
José Firmino Ribeiro.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante.

Supplentes

Manoel José de Sant'Anna Araujo.
Martinho Garcez Caldas Barretto.
Joaquim Theotonio Soares de Aveilar.

26 secção

Funccionará na rua do Conde da Bôa-Vista n. 101 (escola da professora D. Maria Josephina Cordeiro da Rocha) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra N até a lettra Z.

Effectivos

Dr. Manoel dos Santos Moreira.
Paulo Pereira Simões.
José da Silva Lemos Guimarães.
Joaquim Teixeira Peixoto.
Dr. Samuel Ramos de Farias.

Supplentes

Dr. Trajano Alipio Temporal.
Herminio Egydio Figueiredo Filho.
José Maria de Hollanda Cavalcante.

27ª secção

Funccionará na rua do Capitão Lima n. 17 (escola da professora D. Josephina), onde deverão votar, os eleitores cujos nomes começando da lettra A até o nome de Joaquim Gonçalves da Costa.

Effectivos

Joaquim José da Silva Costa.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior.
Antonio Alves Pereira de Lyra.
José Candido de Miranda Leitão.
Jose Antunes de Oliveira.

Supplentes

Tenente Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Olympio Jeronymo Rabello.
Paschoal Duarte da Cunha.

28 secção

Funccionará na rua de Luiz do Rego n. (escola da professora D. Maria Cintra, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Joaquim José de Sant'Anna até a lettra Z.

Effectivos

Roberto Cintra Lima.
Henrique Palmeira.
José Gonçalves Ferreira Costa.
Amaro Malaquias Soares.
Alberto Gonçalves Ferreira.

Supplentes

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa.
Bernardino de Oliveira Coragem.
Tenente Coronel Adolpho Ferreira Lopes.

FREGUESIA DA GRAÇA 1º DISTRICTO

29 secção

Funccionará na Travessa da Baixa Verde (escola da professor Braga) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A, até a lettra I, inclusive.

Effectivos

Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.
Antonio da Silva Cabral.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Elesbão Capitulino de Mendonça Ribeiro
Francisco Geraldo da Silva Barroso.

Supplentes

Thomaz Rosendo de Oliveira.
Antonio Marques de Oliveira Ramos.
Arthur Christiano Gomes.

30 secção

Funccionará na rua das Creoulas, (escola do professor Medeiros n. 4 C.) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J. até a lettra Z.

Effectivos

Dr. Joaquim José Correira de Araujo.
João de Albuquerque Uchôa Cavalcante.
Manoel de Lemos Ferreira Bastos.
Camillo Lellis da Silva.
José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.

Supplentes

Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins.
José Affonso dos Santos Lima.
João Brindley Fox.

31 secção

Funccionará no Hyppodromo do Campo Grande, onde deveram votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A, até a lettra Z.

Effectivos

Marcos José da Silva.
Antonio Aquelino de Campos.
Antonio de Mello Salgado.
Bernardino Joaquim de Azevedo.
Arthur da Silva Regadas.

Supplentes

Dr Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Luiz Machado Botelho.
José Nicolau Ferreira Gomes.

FREGUESIA DE AFOGADOS 1º DISTRICTO

32 secção

Funccionará na rua Direita n. 4 (escola do professor Auxencio Vianna) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até Z inclusive

Effectivos

Antonio Izidoro de Souza Barboza.
João Marinho Falcão.
Hermino Evangelista da Silva Fraga.
Feliciano Francisco de Hollanda Chacon.
Luiz José Carneiro.

Supplentes

Claudino José Felix.
Sergio de Miranda Pinho.
Ricardo Pantaleão da Camara Santiago.

PERES

33 secção

Funccionará na Estrada do Goquiá, (escola da professora D. Maria Augusta do Carmo, onde deverão votar, os eleitores, cujos nomes começam da lettra A até Z

Effectivos

Antonio José da Costa.
Adolpho Alves Falcão Taques.
Innocencio Correia Maia.
Bento Manoel Carlos de Mello.
João Antiportam de Salles Menezes.

Supplentes

Julio Cesar Marinho Falcão.
José Joaquim da Silva Moreira.
Pedro Hollanda Trevas.

AFOGADOS 2º DISTRICTO

Remedios

34ª secção

Funccionará nos Remedios (escola do professor Alvarenga) onde deverão votar, os eleitos cujos nomes começam da lettra A até a letra J inclusive.

Effectivos

Barão de Nazareth.
Henrique Francisco de Moraes.
Izidoro Theodolo de Mattos Ferreira.
José da Costa Albuquerque Mello.
João Francisco Gonçalves da Luz.

Supplentes

Theophilo Felippe de Salles Menezes.
Bernardino Pereira Vianna.
Hermelino Elizeu da Silva Caneca.

35ª secção

Funccionará na rua do Barão de Bemfica n. 68, (escola da professora D. Grata Candida) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J até a lettra Z.

Effectivos

Francisco Damião Cavalcante Pessoa.
Honorio Francisco Gonçalves da Luz.
José Paulino da Silva Filho.
José de Carvalho Gusmão.
João Florencio da Paz.

Supplentes

Otilio Justiniano de Siqueira Varejão.
Manoel de Barros e Silva
Luiz Gomes de Andrade.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

36ª secção

Funccionará na travessa da Casa Forte (escola do professor Teixeira), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até a lettra E inclusive.

Effectivos

Julio Clemente de Farias.
Carlos Lopes Fernando.
Amós da Silveira Borges Tavora.
Estevão Manoel da Silva
Braziliano Lins Cavalcante Wanderley.

Supplentes

Antonio Pinangel de Albuquerque.
Alfredo do Rego Barros.
Augusto Cesar de Mello.

37ª secção

Funccionará no Arraial, (escola do professor Affonso Monteiro Pessoa) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettro F até a lettra J inclusive.

Effectivos

Affonso Moreira Temporal.
Antonio Francisco de Albuquerque.
Fernando de Albuquerque Cesar.
Irineu Henrique Cardim.
Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins.

Supplentes

Olympio Pinto Damaso.
José Antonio Beumreg.
Antonio Gonçalves da Silva.

38ª secção

Funccionará no largo do Monteiro n 4, (escola da professora Izabel Hellanda Cavalcante) onde deverão votar os eleitores cujos nomes estão comprehendidos na lettra J.

Effectivos

Dr. Manoel Henrique Cardim.
José Ignacio da Silva Santos.
José Antonio Pereira da Silva.
André Cesario de Mello.
Manoel dos Passos da Rocha Lins.

Supplentes

João de Barros Santiago Ramos.
José Barbosa dos Santos.
Manoel Tenorio dos Santos Braga.

39ª secção

Funcionará no largo de Apipucos n. 41, (escola da professora D Liberata Ambrozina dos Santos Reis) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra L até a letra Z.

Effectivos

Leopoldo Guedes Alcoforado.
Pedro José Bezerra Cavalcanti.
Luiz dos Santos Aguiar.
Herculano Herval de Miranda Henriques.
Theotonio Manoel da Silva.

Supplentes

Cicero Jordão de Vasconcellos.
Severino Bandeira Barros.
Honorio do Rego Barros.

FREGUEZIA DA VERZEA

40. secção

Funccionará na rua de S. João n 7 (escola do professor Juveniano José Simões) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam na lettra A até o nome de José Pedro Fernandes, inclusive.

Effectivos

Ignacio Alves Monteiro Junior.
Luiz Felippe de Carvalho.
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Manoel Olympio Ferreira.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.

Supplentes

Dr. Alfredo Celso Corrêa de Araujo.
Francisco de Hollanda Cavalcante.
Antonio de Miranda Fragoso.

41. secção

Funccionará na Iputinga (escola do professor Claudio Junior) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de José Joaquim da Costa Guedes até a lettra Z.

Effectivos

Dr. Hortencio Peregrino da Silva.
Celerino Pedro de Araujo.
Francisco Nogueira de Mello.
Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes.
Joaquim Claudio Pereira Junior.

Supplentes

Antonio Uchôa Carneiro Leão.
Nicanor Avelino de Araujo.
João Agripino de Araujo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei que fosse publicado o presente pela imprensa e affixado na porta do edificio do Concelho Municipal.

E, eu Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Conceiho, o subscrevi aos 7 de Fevereiro de 1898.

Dr. *Augusto Coelho Leite,*
Presidente.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de Fevereiro de 1898.—Directoria da Justiça.—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias, o officio de distribuidor, contador e partidor do municipio de S. Lourenço.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito do municipio de S. Lourenço da Matta, por nomeação legal etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que, achando-se vago, desde a installação deste municipio, o officio de distribuidor, contador e partidor, creado pela lei n. 1805 de 13 de Junho de 1884, acha-se o mesmo officio em concurso; pelo que convido aos pretendentes á serventia do referido lugar, a apresentarem, dentro do prazo de 30 dias, á contar da affixação deste, como determina o Decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887, seus requerimentos datados e assignados por si ou por procurador legitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificados de exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções; folha corrida, certidão de idade ou documento legal que o substitua, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, art. 210 e seus paragraphos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e delle extrahidas duas cópias, uma para fixar no cartorio e outra para ser remettida ao Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do Decreto citado, com declaração do dia da affixação e publicação do presente, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do mesmo Decreto.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 4 de Fevereiro de 1898.

Eu, José Francisco Telha de Mendonça, escrivão, o escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

E nada mais continha o dito edital, em o qual abaixo se via a certidão do theor seguinte:

Certifico que affixei hoje, ás 9 horas da manhã, na porta do Concelho Municipal e sala das audiencias do juizo, o edital do Dr. Juiz de Direito pondo em concurso o officio do distribuidor, contador e partidor deste municipio.

O referido é verdade e dou fé.

S. Lourenço, 4 de Fevereiro de 1898.—O porteiro, José Bernardino de Almeida Costa.

E nada mais continha a certidão referida: dou fé.

S. Lourenço, 4 de Fevereiro de 1898.—O escrivão, José Francisco Telha de Mendonça.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 30 dias)

Por esta inspectoria se faz publico aos donos e consignatarios dos volumes abaixo especificados que fica-lhes marcado 30 dias de prazo, contadoda da data deste, para despachar e retirar os mesmos volumes, sob pena de serem postos em praça á porta desta Alfandega ás 11 horas do dia 3 de Março proximo vindouro, nos termos da Consolidação das leis das Alfandegas.

Armazem n. 3

Marcas:

J A & C, com marca CB, n. 7, 1 caixa, peso bruto 100 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Paraguassú.» em 19 de Novembro de 1896, consignada a Jacintho de Azevedo & C., contendo 59 kilos de obras de ferro batido esmaltado, não classificadas.

Idem, idem, n. 8, mesma procedencia e consignação; peso bruto 92 kilogrammas contendo 56 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 9, procedencia e consignação idem; peso bruto 100 kilogrammas, contendo 56 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 10, de Hamburgo, no vapor allemão «Patagonia,» em 5 do mesmo mez, consignação idem, peso bruto 68 kilogrammas; contendo 38 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 11, 1 dita, do Hamburgo no vapor allemão «Paraguassú», em 19 do mesmo mez; consignação idem, peso bruto 100 kilogrammas; contendo 59 kilogrammas idem idem.

Idem idem, n. 12, 1 dita, procedencia e consignação idem; peso bruto 83 kilogrammas contendo 40 kilogrammas de obras idem idem.

C V E, n. 44, 1 caixa, peso bruto 40 kilogrammas de Hamburgo, no mesmo vapor, em 17 do mesmo mez, consignada á ordem, contendo 31 kilogrammas de tecidos de algodão e borracha em peça.

O H, com marca M, n. 36.931, 1 caixa peso bruto 1[illegible] kilogrammas, procedencia idem, consignada a Narciso Maia & C., contendo 76 kilogrammas de papel pautado para escrever e 38 kilogrammas de enveloppes.

Idem idem, n. 36.988, 1 caixa peso bruto 335 kilogrammas, procedencia e consignação idem, contendo 306 kilogrammas de papel pautado idem.

Idem idem, n. 36.939, 1 caixa peso bruto 335 kilogrammas, idem idem idem, contendo 308 kilogrammas idem idem.

Idem idem n. 36.940, 1 caixa peso bruto 215 kilogrammas, idem idem idem, contendo 174 kilogrammas de enveloppes para cartas.

V A V, n. 16.166, 1 caixa peso bruto 95 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Viuva de José de Araujo Veiga, contendo 29 kilogrammas de figuras de porcellana ns. 6 e 8 kilogrammas de ditas de barro para adorno.

Idem, n. 16.167, 1 caixa, peso bruto 45 kilogrammas, idem idem idem, contendo 1 kilogrammas de obras de cobre e sem ligas; 7 kilogrammas de chaminés de vidro e 7 kilogrammas de machinas utensis de madeiras.

Idem n. 16.168, 1 caixa peso bruto 8 kilogrammas, idem, idem idem. contendo 40 kilogrammas de objectos de cobre e sem ligas, prateado, phantasia.

Triangulo M L & C, n. 100, 1 caixa peso bruto 65 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Medeiros Layme & C., contendo 1 kilogramma de esponjas finas e 31 kilogrammas de panninho gommado para mappas.

Idem, idem. n. 101, 1 caixa peso bruto 203 kilogrammas, idem, idem, idem, contendo 142 kilogrammas de papel pautado para escrever e 16 kilogrammas de enveloppes.

A B & C n. 6, 1 caixa peso bruto 153 kilogrammas, procedencia idem; consignada a Almeida Bastos & C., contendo 65 kilogrammas de chaminés de vidro n 1.

Idem, n. 7, 1 dito, peso bruto; 142 kilogrammas, procedencia e consignação idem; contendo 70 kilogrammas idem, idem

J A & C, com marca C B, n. 13, 1 caixa peso bruto 53 kilogrammas, procedencia idem; consignada a Jacintho de Azevedo & C., contendo 41 kilogrammas de obras de ferro batido estanhado.

Quadrado M J C, n. 228, 1 caixa peso bruto 41 kilos, do Havre no vapor francez «Colombia», em Dezembro idem; consignada a M J Campos, contendo 21 kilogrammas de caixinhas de papelão vasias.

Diamante M J C. n. 229, 1 dita, peso bruto 60 kilogrammas, mesma procedencia e consignação, contendo 25 frascos com vinho medicinal, liquido 9 kilogrammas, 500 grammas de granulos idem e 2,750 ditas de capsulas e confeitos idem.

Quadrado A M V, n. 280, 1 dito peso bruto 5 kilogrammas, procedencia idem, consignada a A. M. Veras & C. contendo 900 grammas de obreias de farinha de trigo.

M K & C, n. 9,156, 1 dita peso bruto 263 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Patagonia» em Outubro idem, contendo 128 kilogrammas de vasos para flores, de vidro de côres n. 1.

Idem n. 9,053, 1 dita peso bruto 115 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Corytiba», idem idem; consignação idem, contendo 36 kilogrammas de obras de cobre e suas ligas e 11 kilogrammas de obras de ferro batido e 5 kilogrammas de candieiros de vidro de côres n. 1.

J O, n. 735, 1 dita peso bruto 82 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Paraguassú» em Novembro idem, consignada á Madame Julia Doederlain, contendo 65 kilogrammas de perfumarias.

Quadrado A M V, n. 281, 1 dita peso bruto 124 kilogrammas, do Havre, no vapor francez «Colombia» em Dezembro idem; consignada á A. M. Veras & C. contendo 72 kilogrammas de caixinhas de papelão para botica; 50 duzias de bicos de borracha para mamadeiras, e 2,600 grammas de seringas de borracha.

H B, n. 5, 1 dita peso bruto 17 kilogrammas de N. Jnhs no vapor inglez «Strabo» em Janeiro de 1895, consignada a Madame J. Doederlein, contendo 14 kilogrammas de serras circulares de aço.

A D n. 2, 1 dito peso bruto 78 kilogrammas, de Bamburgo, no vapor allemão Amazonas em Novembro de 1894, consignado á ordem; contendo 151 chapéos de feltro de lã.

B F & C, com marca H C, n 6,217, 1 dita peso bruto 37 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão Taquary em Setembro de 1896; consignada a B. Ferreira & C., contendo 14 kilos de figuras de porcellana nº 6.

B A, n. 18,827, 1 dita peso bruto 145 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemoo Campinas em Janeiro de 1895, consignado a Bernardino Ascredo e contendo 41 kilogrammas e meio de chales de lã.

Idem, n. 18,828, 1 dita peso bruto 146 ki-

logrammas, procedencia e consignação idem; contendo 1,300 grammas de obras de lã de ponto de malha e 26,800 ditas de chales de lã de ponto de malha.

Armazem n. 5

G K. n. 810 1 caixa, peso bruto 44 kilos, de Hamburgo, no vapor allemão Mendosa, em Março de 1897, consignado a Browns & C., contendo 14 1|2 kilogrammas de lã de ponto de malha.

Alfandega de Pernambuco, em 29 de Janeiro de 1898.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega de Pernamduco

Edital 2.ª praça

Por esta Inspectoria se faz publico que, ás 11 horas do dia 23 do corrente mez, á porta desta Alfandega se arrematará em 2ª praça os seguintes volumes, livres de direitos e no estado em que se acharem, para consumo nos termos da consolidação.

Armazem 3

F, c|m OH, n. 35.311, 1 caixa com molduras douradas de madeira.

BF & C. n. 55, 1 caixa com peças de porcellana n. 5.

MR & C., n. 381, 1 caixa com chaminés de vidro.

Idem, n. 9.157, 1 caixa com vasos de vidro para flores.

Idem, n. 2.773, 1 caixa com louça n. 6.

Idem, n. 1610, 1 caixa com panno de algodão.

Idem n. 384, 1 caixa com chaminés de vidro.

Idem n. 380, 1 dita, idem idem.

BF & C, c|m CB, n. 54, 1 dita com obras de zinco n. 1 n. classificado.

Idem, c|m R, n. 6171, 1 dita com molduras douradas de madeira.

AP & C., c|m CB, n 14, 1 dita com albuns para retratos.

L & C. c|m RH, n. 7.106, 1 dita com chaminés de vidro.

BF & C., c|m R. n. 6.172|3, 2 ditas com molduras douradas de madeira.

I,SAC, s|n 1 dita com garrafas de vidro ordinario preto.

M & C., c|m RB, n. 60.172, 13 ditas com papel para estamparia.

Armazem 1

AG, c|m Maceió, s|n 20 caixas com parafina em massa.

TO, n. 435, 1 dita com diversos artigos para caça.

Em continuação 3.ª praça dos seguintes.

Armazem 2

AN, c|m B n. 81, 1 caixa com 1 prelo quebrado.

Armazem 3

BF & C., c|m H & C., n. 6 218, 1 caixa com obras de vidrilho e figuras de barro.

Idem, c|m R, n. 6.151, 1 dita com molduras douradas.

Armazem 5

EL n. 16.153, 1 caixa com casemiras e tecidos de lã.

Diamante 823, c|m G nos lados, n. 392|5, 4 caixas com lustros de vidro.

AMV & C., 155|7, 3 caixas com medicamentos.

BF & C., c|m BC, n. 51, 1 caixa com vidros para espelhos.

A & C., c|m L & T, n. 1 343, 1 caixa contendo contas impressas de uma côr.

VC, n. 1.102, 1 caixa com borracha em laminas e peças de madeira.

Cruz L O, c|m OB, s|n, 1 caixa com espartilhos e tecidos de algodão.

GB & C, s|n, 1 caixa com impressos.

UC, n. 1|6, 6 atados de obras de zinco.

FCP, n. 6, 1 caixa com tinta para pintura.

Quadrado AL & C, c|m C & S., 1 caixa com um manometro quebrado.

Idem LL, n. 62, 1 caixa com caixas vasias de papelão.

Em continuação 4.ª praça dos seguintes.

Armazem 1

VS & C., ns 1|2, 2 caixas com palha de milho para cigarros.

Alfandega de Pernambuco, em 17 de Fevereiro de 1898.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. — Em 17 de Fevereiro de 1898.— 1ª Directoria.— 1.ª Secção.

EDITAL

O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda fazer publico para os devidos effeitos e em observancia ao disposto no art. 28 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 que se acha vago o ... o de juiz de direito do municipio da Pe... em consequencia da remoção do ma... que o occupava bacharel Pedro de Souza para o do Bonito.

...aga de que se trata será preenchida juiz de direito mais antigo dentre os requererem remoçã no prazo de 60 dias ...ontar da data da publicação do presente ...tal; se nenhum a requerer o provimen... será feito pela forma determinada no art. 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital

De ordem do Dr. Questor Policial, faço publico para conhecimento de todos que, durante os 3 dias do carnaval deverão ser observadas as prescripções seguintes, incorrendo os infractores nas penas do art. 135 do Cod. Penal:

1.º Ficam prohibidos os bailes carnavalescos além das 2 horas da madrugada;

2.º Nos mesmos bailes as pessoas que estiverem com mascaras deverão tiral-as á meia noite e nas ruas ás 7 horas;

3.º São absolutamente prohibidas as allusões offensivas, partam ellas de mascaras isolados, ou de clubs carnavalescos, quer ás autoridades, quer a particulares, classes ou corporações civis ou religiosas;

4.º E' expressamente prohibido o emprego de pó e agua, seja de que natureza fôr.

Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, em 15 de Fevereiro de 1898.

Joaquim Uchôa,
Secretario interino.

O doutor Marcos Tulio dos Reis Lima, juiz de direito dos feitos da Fazenda Municipal do Recife, etc.

Faz saber aos que o presente virem que em 3ª praça deste juizo do dia 7 de Março si ha de arrematar com o abate da lei os predios seguintes:

O predio n. 152, sito á rua do Marquez de Herval, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, 3 quartos e quintal murado por 2:430$000 na execução contra Luiz Ferreira de Almeida.

O predio n. 5 na Travessa da Matinha, freguezia da Graça, medindo de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 9 metros e 65 centimetros, 2 portas de frente, 1 dita no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa por 810$000 contra Margarida Luiza Sabina Ferreira, hoje Dinden Bazilio de Luna.

O predio n. 49, á Estrada do Agude, freguezia do Poço, medindo de frente 6 metros e 35 centimetros e de fundo 5 metros e 95 centimetros, porta e 2 janellas de frente, 1 janella em cada oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa por 243$000 contra Manoel Alexandre.

O predio n. 10, á rua da Matinha, freguezia da Graça, terreno proprio, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 5 metros e 85 centimetros, porta e janella de frente, 1 salla, 1 quarto, cozinha interna por 162$000 contra Rofino Abdon de Mendonça.

O predio n. 12, á Estrada do Agude, freguezia do Poço, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna por 48$600 contra Manoel Chrispiniano de Almeida.

O predio numero 4 B, á Travessa de João de Barros, freguezia da Bôa-Vista, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros e de fundo 4 metros e 60 centimetros, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos quintal em aberto por 81$000 contra Martinho Francisco de Jesus.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 14 de Fevereiro de 1898.

Eu, José Luiz da Cunha Rocha, escrivão, o subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director interino faço publico a quem interessar possa, que, fica aberta a inscripção para os exames da 2ª epocha até o dia 28 do corrente mez.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1898.

O Secretario,
Alfredo Celzo Corrêa de Araujo.

Edital

Capitania do Porto

Convindo a bem do melhoramento do Porto, que, quanto antes na fórma do Regulamento desta Capitania, sejam removidos ou desmanchados, os cascos dos navios velhos que se acham encalhados nos arredores da Crôa dos Passarinhos, determina esta Capitania que os proprietarios o façam no prazo de 30 dias, sob pena de serem considerados abandonados e por ella mandando fazer o serviço.

Capitania do Porto de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1898.

Emilio de Miranda Ferreira Campello.
Capitão do Porto.

DECLARAÇÕES

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde da Companhia á rua do Commercio n. 46, as cópias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da transferencia das acções durante o anno de 1897.

Recife, 16 de Fevereiro de 1898.

O administradores.
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Não tendo sido apresentadas na ultima sessão da Illma. Junta propostas para o fornecimento de carne verde, fica, por deliberação da mesma Illma. Junta, espaçada essa concurrencia para a proxima sessão de 23 do corrente, repetindo-se abaixo o edital já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de Fevereiro de 1898.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A Illma Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em sessão de 1 de Fevereiro proximo recebe proposta para o fornecimento de carne verde para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante os mezes de Fevereiro e Março do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, se no prazo de 3 dias não comparecerem á esta Secretaria para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de Janeiro de 1898.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Aviso

Para commodidade dos Srs. passageiros, no domingo e terça-feira do Carnaval, além dos trens da tabella haverão mais os seguintes, parando em todas as estações:

De Olinda para o Recife, 2, 3 e 4 horas da tarde, e 7 e 8 da noite.

Do Recife para Olinda, 3 e 4 horas da tarde, 6, 7 e 8 da noite.

Do Recife a Beberibe, 10 1|2 da noite e vice-versa.

Todos os trens de Beberibe vêm directos ao Recife e vice-versa.

Recife, 18 de Fevereiro de 1898.

Bento Magalhães,
Gerente.

Companhia

Ferro-Carril de Pernambuco

AVISO

Nos dias de carnaval os carros extraordinarios das linhas de Magdalena e Fernandes Vieira, que não trouxerem taboletas farão o percurso entre a praça da Bôa-Vista e o ponto terminal dessas linhas.

Recife, 18 de Fevereiro de 1898.

Carlos A. Machado,
Gerente.

Companhia

De Seguros Maritimos e Terrestres « Amphitrite »

De accordo com o art. 16 de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia Amphitrite á rua do Commercio n. 48 as cópias dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1897.

Recife, 15 de Fevereiro de 1898.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia

Exploradora de Productos Calcareos

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas para uma assembléa geral extraordinaria, afim de decretar meios financeiros, a qual deverá effectuar-se no dia 2 de Março proximo á 1 hora da tarde, no escriptorio da mesma, ao Caes do Apollo n. 73.

Recife, 15 de Fevereiro de 1898.

Domingos José Ferreira,
Director-secretario.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA

SILVA PINTO

HOJE! HOJE! HOJE!

Domingo, 20 de Fevereiro de 1898

IMPONENTE E GRANDIOSA NOVIDADE

Abertura do carnaval de 1898!

Espectacu o carnavalesco em homenagem ao Deus Momo!

COISAS DO ARCO DA VELHA! MOSQITOS POR CORDAS!

Será carnavalescamente representada neste elegante theatro a celebre e nunca assás decantada revista do SOUZA BASTOS.

TIM-TIM POR TIM-TIM

DE PERNAS PARA O AR

SUCCESSO DE GARGALHADAS

Durante a representação além de outras susprezas serão executados, o duetto do FEIJÃO E CARNE SECCA da revista:

PONTOS NOS II

pelo actor Leonardo e a actriz Granada.

O Carro do Jacintho da revista SAL E PIMENTA pelo actor Leonardo.

O FANDANGUASSU' por toda a Companhia.

O CHEGADINHO pelo actor Castro e a signorita Carmen.

O ZÉ PEREIRA CARNAVALESCO!

virá por seu turno fazer uma visita de honra ao

TIM-TIM

Estando de passagem para o Sul o maestro ODRANOEL SEOMES, regerá a pedido da Empreza a ouverturá da peça.

O Leonardo

Compromette-se neste espectaculo a dizer ao publico qual o bicho que ganha no dia seguinte, jogando desta fórma PELA CERTA qualquer espectador.

ESPECTACULP DE CARNAVAL! RECITAS DE BOM GOSTO!

Preços e horas do costume.

A cocheira do Recife, terá todos os dias carros á disposição do publico.

Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas.

Quarta-feira, festa artististica do maestro SIMÕES JUNIOR.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o que preceitúa a lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia, á rua da Cruz n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos:

Cópia dos balanços.

Relação nominal dos Srs. accionistas.

Lista das transferencias de acções, relativos ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1897.

Recife, 31 de Janeiro de 1898.

W. J. Ayres,
Director-secretario.

Banco de Pernambuco

Em comprimento do art. 137 da lei das sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. Accionistas deste Banco, do dia 21 em diante para serem examinados, os seguintes documentos:

Copia dos balanços, lista das transferencias de acções e relação nominal dos accionistas.

Recife, 22 de Janeiro de 1898.

O Director-Secretario,
A. E. Pereira de Carvalho

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripta e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 55, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados, firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones,
GERENTE.

Banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas deste Banco á comparecerem no dia 7 de Março proximo, ao meio dia, na Associação Commercial, afim de tomarem conhecimento do balanço e parecer do conselho fiscal; assim como para proceder-se a eleição do conselho fiscal e seus supplentes, devendo ser apresentadas á Directoria as procurações, tres dias antes da reunião, ficando suspensas as transferencias de acções deste Banco.

Recife, 18 de Fevereiro de 1898.

A. F. P. de Carvalho,
Director-secretario.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr. Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones.

Club Internacional do Recife

São convidados os Srs. socios e suas Exmas. familias para a reunião deste mez, que terá lugar terça-feira 22 do corrente.

Recife, 18 de Fevereiro de 1898.

Companhia Serraria Pernambucana

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª convocação

Não tendo se reunido numero sufficiente de accionistas para a sessão de hoje, são de novo convidados os mesmos senhores para se reunirem no dia 23 do corrente mez á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Agricola, para tratarem da liquidação da Companhia, de accordo com indicação do parecer da commissão fiscal apresentado na sessão de assembléa geral ordinaria em 24 de Janeiro do vigente anno.

Recife, 14 de Fevereiro de 1898.

João Cardoso Ayres.
Director-secretario.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á virem receber do dia 24 em diante, o 16 dividendo de suas acções, na razão de 10% ao anno, ou 2$000 por acção correspondente ao 2 semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 22 de Janeiro de 1898.

O Director-Secretario,
A. F. Pereira de Carvalho.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 40

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0

Fundos accumulados £ 8,572,386,19.

POLHMANN & C.

MARITIMOS

O vapor nacional

Trindade

E' esperado n'estes poucos dias dos portos do sul, e seguirá depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro e Santos

para onde recebe carga, etc.

trater com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR

La Plata

Commandanta H. Davies

E' esperado até o dia 26 do corrente, e seguirá para

Maceió, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete

Danube

Commandante J. D. Spooner.

Espera-se dos portos do sul no dia 27 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Magdalena

Commandante J. Pope

Espera-se da Europa em 3 de Março, seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR

Ebro

Commandante C. S. Tindall

E' esperado do sul até o dia 8 de Março e seguirá apoz a demora necessaria para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Lloyd Brazileiro

Alagôas

E' esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente.

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Cintra

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Capibaribe

Commandante Pinto

Segue brevemente para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Cães da Companhia Penambucana, n. 12

Barca portugueza Oliveira

Presentemente neste porto seguirá sem demora para o

Porto

para onde recebe carga a frete, a tratar com os

AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Colonia

Espera-se da Europa até o dia 4 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line

O paquete

Oropesa

Espera-se da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS

Linhas do Atlantico

E' esperado do sul no dia 20 do corrente o vapor francez

Bresil

Commandante Le Troadec

a qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Directo ao Pará

O paquete

Jaboatão

Commandante B. Bosck

Segue no dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia de partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cães da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

Jacuhype

Commandante M. de Andrade

Segue no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cães da Companhia Pernambucana n. 12

Barca nacional

Victoria

Seguirá em breve, com destino ao Pará, para onde ainda recebe alguma carga, a barca nacional "Victoria": a tratar com João de Aquino Fonseca, á rua do Barão do Triumpho n. 20.

LEILÕES

Leilão

De 3 saccos com assucar, 4 rolos de arame farpado, ferro em barras e ferragens, 4 atados de taboas e outros artigos existentes na estação da Estrada de Ferro de Limoeiro.

Segunda-feira, 21 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Na referida estação

Agente Oliveira

Leilão

De duas meias-aguas na travessa da Fundição sob ns. 8 e 10 na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Quinta-feira, 24 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos e a requerimento do inventariante do espolio de José Francisco Domingues, levará a leilão as duas meias-aguas sob ns. 8 e 10 á travessa da Fundição, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e 1 corredor que serve de cosinha.

Os senhores pretendentes desde já poderão examinar as referidas meias-aguas.

Agente Pinto

Leilão

De 28 clavinas novas e modernas

SENDO:

8 clavinas Flobert.
5 ditas Coutts.
3 ditas Lafanchet de 1 cano
12 ditas Lafanchet de 2 canos.
Cartuchos embalados Lafanchet.

Sexta-feira, 25 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão 28 armas novas e nunca servidas por não serem do modelo adoptado na força estadoal, em um ou mais lotes, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, onde podem ser examinadas.

DIVERSOS

— Vende se um cavallo gordo e bom, proprio para carro; a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

— Vende-se um sitio bem arborisado, com uma pequena casa, na Estrada do Monteiro n. 43; a tratar na mesma.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini; escriptorio na cidade da Escada na rua Rio n. 12.

Engenhos

Vende-se ou arrenda-se o Canauduba, uma legua ao norte da estação de Jaboatão, para onde tem bôa estrada de rodagem, muito bom d'agua, com terras e mattas para safrejar até 2 mil pães de assucar.

Tambem se vende o Bôa-Sorte, uma legua ao sul da Victoria, com capacidade para 4 mil pães.

A tratar na rua 1º de Março n. 7 A.

Compram-se

Rodas Decauville, á rua 1º de Março n. 18.

Aluguel rasoavel

Aluga-se a um casal sem filhos, um bom commodo, ou que não exceda de duas ou tres pessoas; a tratar na rua das Hortas n. 66, 1º andar.

Ufa que calor
Viva o Carnaval

Bisnagas sem igual

Tendo recebido uma grande factura com 400 mil duzias de bisnagas finas, liquida-se por qualquer preço, a vontade do comprador; e quem duvidar, venha a drogaria do Campos, rua Estreita do Rosario n. 3.

Engommadeiras

Precisa-se á rua das Flores n. 25, tinturaria.

— PRECISA-SE de um bom cozinheiro, de um feitor habilitado para um sitio e de um criado. Paga-se bem, exigindo-se referencia de bôa conducta. A tratar na rua do Brum n. 24, armazem de courinhos.

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta restaura, limpa, enverniza e emmuldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.

TRABALHO GARANTIDO

Rua Barão da Victoria n. 63

Aluga-se

O armazem da rua do Bom Jesus n. 23, proprio e espaçosamente para escriptorio ou negocio. A' tratar rua do Commercio n. 25.

Ao commercio

José Soares Fernandes de Oliveira communica ao corpo commercial que nesta data reabrio o estabelecimento de molhados ao Largo do Carmo n. 2, admittindo como socio gerente o Sr. João Nazariano Dornellas Camara, girando a sociedade em commandita e sob a firma de Dornellas Camara & C., ficando a cargo da mesma o activo e passivo.

Recife, 17 de Janeiro de 1898.

José Soares Fernandes de Oliveira
João Nazariano Dornellas Camara

AVISO

O bacharel José Anastacio da Silva Guimarães, encarrega-se da cobrança de dividas nesta cidade, de requerer perante as repartições Estadoaes e Federaes, do pagamento de impostos, da interposição de recursos para o Governo do Estado, do recebimento dos juros de apolices, do desembaraço de papeis para casamento civil, para o que tem como auxiliar, um empregado de fazenda aposentado, dispondo de longa pratica. Para os fins indicados, póde ser procurado em casa de sua residencia á rua do Atalho, oitão da Caixa d'Agua n. 7, ou por carta á rua 15 de Novembro n. 32, 1º andar.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções. e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Piano

Vende-se um de bom fabricante e já um pouco usado, por preço commodo; a tratar no escriptorio da redacção deste *Diario*

Casas em Olinda

Vendem-se duas casas em Olinda: a de n. 8 á rua Sete de Setembro, recentemente reconstruida, sob o mais apurado gosto, com bôas accommodações para familia, por ter 3 quartos, 2 salas, sotão, etc., ficando muito proximo da estação do Carmo; e a de n. 30, á Bicca de S. Pedra, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e grande quintal; quem pretendel-as, dirija-se á Ladeira da Ribeira n. 28.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente sando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda nº 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Isabel Francisca da Rosa Oliveira

1.º anniversario

José Lourenço da Silva Oliveira e sua filha convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar pelo descanço eterno de sua nunca esquecida esposa e mãi Isabel Francisca da Rosa Oliveira, na matriz do Corpo Santo, sexta-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente gratos.

Carlos Antonio de Araujo

7.º DIA

Francisco Antunes Cabral e sua mulher feridos do mais doloroso sentimento pelo trespasso do seu idolatrado sogro e pai Carlos Carlos Antonio de Araujo, agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhal-o á sua ultima morada, e de novo roga-lhes e aos demais amigos e parentes, o caridoso obsequio de assistir ás missas que pelo seu descanso serão resadas na matriz da Bôa-Vista ás 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, confessando-lhes por mais este acto de caridade, a sua eterna gratidão.

Maria Thereza Pontual

Samuel Pontual, sua mulher e filhos convidam é seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam resar no dia 23 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, ás 9 horas da manhã, e na capella da Bôa-Viagem, ás 7 horas da manhã, por alma de sua idolatrada filha e irmã Maria Thereza, fallecida á 25 de Fevereiro do anno passado. Agradecem.

Dr. João Paes Barretto Lins

Joanna Francisca Paes Barretto, Francisco de Assis Barretto Lins, Carolina Barretto Lins, Henriqueta Barretto Lins, Olympia Barretto Lins, Dr. Manoel Paes Barretto Pereira dos Santos, (ausente) Arthur Barretto da Rocha Lins, Joaquim Bernardo Falcão e Francisco da Rocha Passos Lins, mãe, irmãos, cunhados e tio do fallecido Dr. João Paes Barretto Lins, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa que pelo descanço de sua alma mandam celebrar no convento do S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã, do dia 23 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, confessando-se desde já summamente agradecidos.

Attenção

Luiz Guimarães & C., proprietarios da Fabrica de Carros á rua João do Rego ns. 14 e 16, pedem aos freguezes que têm carros em sua officina ha mais de seis mezes, quér em deposito, quér para concerto, o obsequio de mandar retiral os até o fim do mez corrente. Do contrario ditos carros ficarão pagando de então em diante, armazenagem.

Recife, de Fevereiro de 1898.

Na Varzea

Vende-se uma casa de taipa, solo proprio na rua do Bom Gosto, um pequeno sitio com arvores fructiferas, um pequeno quarto para venda, com armação e utencilio, e uma bôa estribaria que accommoda quatro cavallos; a tratar na mesma.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados, componentes da firma Pedroza & Meira, tendo liquidado seu estabelecimento (armasem de materiaes) sito á rua Marquez do Herval n. 29, e tendo igualmente liquidado os debitos com os credores da alludida firma, declaram que ficou esta extincta a contar de 31 de Janeiro proximo passado, sendo o socio Meira embolsado do que lhe pertencia, ficando exclusivamente a cargo do socio Pedrosa, promover á cobrança das dividas a referida firma.

Recife, 19 de Fevereiro de 1898.

José das Neves Pedrosa.
Victalino Macario Meira.

Ama

Precisa-se a rua Larga do Rosario n. 25 hotel, para fazer companhia a uma senhora.

Piano

Vende-se um por preço modico; a tratar na redacção do «Diario».

Sitio

Aluga-se um no alto de Apipucos com grande casa e sotéa; caiada e pintada, tendo o terreo: 6 quartos, cozinha fóra e quarto para criados, agua encanada, á tratar a rua da Praia n. 53, chaves para ver, defronte da estação, venda de José Tobias.

Moinhos de pedra

Alvares de Carvalho
Recebeu, á rua Duque de Caxias n. 86.

Pastagem de gado

No grande cercado da propriedade Fragoso, acceita-se gado para solta; a tratar em Paulista.

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Paysandú n. 19.

Dôce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco na Ladeira da Ribeira n. 28, em Olinda.

Importante mobilia

Vende-se uma de páo carga com dunquerques, com portas de espelho; para informações á rua da Imperatriz n. 65, loja.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer Boa Cosinha
é preciso Boa Manteiga
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Universal de Pariz 1889.*

OLEO DE HOGG

de FIGADOS FRESCOS de BACALHÃO, *Natural e Medicinal*

O mais frequentemente receitado pelos medicos do mundo inteiro para as CRIANÇAS DURANTE o CRESCIMENTO, contra a TOSSE, ESCROFULA, etc. dos ADULTOS. — O mesmo oleo em EMULSÃO. — *Frascos triangulares.* — HOGG, Pharmaceutico, 2, R. de Castiglione, Paris, E AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES.

PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ
MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA

PHÉNOL-BOBŒUF

UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os MICROBIOS

Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas: Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoide, Scarlatina, Tuberculosa, etc.

Aviso importante: Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo. *Bobœuf*

PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO Hygiene da toilette. — SAVON-BOBŒUF Antiseptico da Pelle contra: as Espinhas, Vermelhidões, Eczemas. — DENTRIFICIO-BOBŒUF Antiseptico da Bocca Purifica o Hallito Conserva os Dentes. — AGUA-BOBŒUF Agua de Colonia antiseptica. Preserva do Contagio.

VENDA POR JUNTO: 19, Rue des Mathurins, PARIZ E TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL.

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

COLLARES ROYER

Electro-magneticos — Thesouro das Mãis
Contra as CONVULSÕES e para facilitar a Dentição das Crianças.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações
225, rue Saint-Martin, 225 — PARIS
VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Purgativos, Depurativos e Antisepticos.

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, VERTIGENS, CONGESTÕES, MOLESTIAS infectuosas. Curadas ou Prevenidas.

Exijam a etiqueta junta em 4 cores no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitúe um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão et Influenza.

Deposito: 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

SÂNDALO MIDY

O ûnico preparado com o celebre Sândalo de Mysore

Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sândalos impuros ou associados a outros medicamentos.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome (MIDY)

Em todas as Pharmacias

SABONETES Medicamentosos

De GRIMAULT e Ca

SABONETE SULFUROSO contra as borbulhas, as manchas e as diversas erupções que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de Helmerich, contra a sarna, a tinha, malhas escamosas e a pityriase do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS 8, rua Vivienne.

Kananga do Japão

RIGAUD e Cie
PERFUMISTAS
8, Rue Vivienne, 8
PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

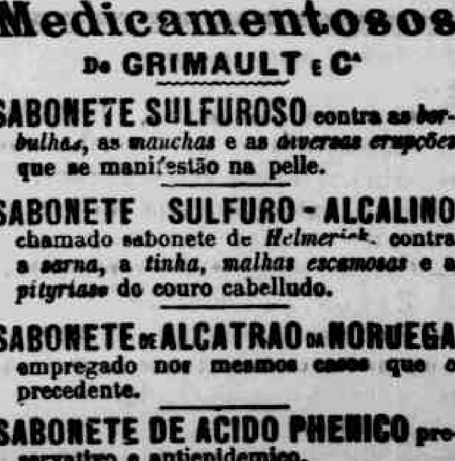
Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

Um lindo calice de crystal dourado



servirá de medida.

o verdadeiro

Quina-Laroche

(16,600 francos de recompensa e sete Medalhas d'Ouro)

Bem reconhecido incomparavel, superior, contra *Affecções do estomago, Falta de forças* e de *appetite, Febres* e consequencias de febres, *Anemia.*

(Procurar-se contra imitações e falsificações)

PARIS. — 22, RUA DROUOT e em qualquer pharmacia.

Engenho Santa Cruz (Cabeça de Porco)

MUNICIPIO DO RIO FORMOSO

Vende-se o engenho Santa Cruz, moente e corrente, movido a agua, com muita matta, grande e bom cercado, bôas obras, optima ferragem, distillação dos fabricantes Guimarães & Irmãos, da Bahia, para 100 canadas em 12 horas; vende-se tambem o gado de serviço e de criar.

A tratar com Wanderley & Bastos, no Recife, rua do Bom Jesus n. 19 1º andar, ou no mesmo engenho com o bacharel Antonio Amazonas de Almeida, estação de Gameleira.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Serralheiro

Precisa-se de um bom serralheiro-ajustador de obra fina de primeira classe, na Companhia do Beberibe.

Aluga-se

A casa da Capunga junto a ponte, frente para o Rio, travessa Joaquim Nabuco, n. 6, propria para grande familia, ou collegio, ou penção particular, tem agua e foi reconstruida, é um lugar pitoresco, para ver na mesma e tratar n do Commercio n. 26

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Vende-se

Um terreno murado com um grande ... lheiro, proprio para edificação; uma casa por já ter principios, na rua do Lima, em Santo Amaro; a tratar na rua da Aurora n. 113, merciaria.

O SONHO DE OURO

DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e

Bilhetes de loterias nacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Bôa morada

A luga-se a casa á rua do Hospicio n. 3, com accommodações para grande familia, jardim e sitio arborisado, com sahida para a rua da Conceição.

A tratar com Joaquim Fernandes da Costa á rua Coronel Suassuna n. 198.

Compra de Mel

The North Brazilian Sugar Factories, Limited compra qualquer quantidade de mel; a tratar na Usina Tiuma ou na Rua do Commercio n. 34 2.º andar

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.

RODAS para a gua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACÕEe para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

e que está vendendo por preços que admira, como sejam

Casemira para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor padrões inteiramente novos.

Brins de todas as qualidades.

Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.

Camisas de ponto de malha, Sport.

Profusão de modellos de collarinhos e punhos o que ha de mais moderno.

Peitilhos de todos os gostos.

Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soirée.

Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.

Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrarão agrado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1º andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

Escriptorio de Commissões Consignações

Unico Concessionario da Luz Incandescente em Pernambuco

Artigos para installações de gaz, agua, etc.

Campas electricas, etc.

Fundicção geral

ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas fundidas e batida
Taxas batidas sem cravação.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se usar e ser agradavel ao paladar, podendo-ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que se mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °|°, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de duas larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENCOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGÕDAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.
Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidan por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhs.

LOJA E ARMAZEM DASESTRELLAS

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente. DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.
Rio Grande do Sul, Brazil.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

Liquidação para acabar

NA

LOJA DO POVO

Os proprietarios deste antigo e acreditado estabelecimento tendo resolvido liquidar todas as fazendas que tem em deposito para não entrar em balanço fazem uma reducção de 50 % nos preços, e pedem aos seus numerosos freguezes para se provenirem defazendas boas e preços sem competencia.

Eis a lista de alguns artigos :

Brim americanos para roupa de homens e meninos a 400 rs. o covado.
Ditos de linho a 600, 800 e 1$000 o covado.
Setinetas lisas todas as cores a 400 e 500 réis.
Sobre as ondas, lindas phantasias para vestidos a 600 réis o covado.
Ricas sedas furta cores e lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Fustão de cordão, de côr a 600 réis o covado.
Bramante puro linho 2 metros de larguras a 4$000 o covado.
Lindas etamines de cores do custo de 1$500 a 700 réis o covado.
Brilhantina branca, lavrada, para vestidos de noiva a 00 réis.
Cretones verdadeiros francezes a 500 rs. o covado.
Sargelins todas côres a 400 rs o covado.
Paninho lavado a 3$500 a peça.
Vistuarios de Jercey para meninos a 10$000 um.
Mantilhas pretas e de cor a 2$000 uma.
Cortes de casemira ingleza, para calça a 10$000 um.
Bramante trançado 4 larguras a 2$500 o metro.
Finissimos córtes de cachemira bordadas a seda 20$000 um.
Retalhos de sedas finas por todo preço.
Meias pretas para homens a 8$000 a duzia.
Ditas de côres para homens, a 12$000 a duzia.
Crepes inglezes para cobertas a 800 réis o covado.
Merinós lisos, pretos e de côr 2 larguras pura lã, 1$000 o covado.
Ditas lavrados pura lã 2 larguras 1$200 o covado.
Espartilhos finos a 8$000 um.
Camisas brancas peito de linho a 5$500, e 6$500 uma.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia
Grande pechincha em colxas e toalhas.
Etamines brancas arrendados a 500 e 600 réis o covado.
Casemiras de côr com 2 larguras para roupa de homem 3$500 o covado.
Cobertas de cor para cama de cazal a 5$000 e 6$000, um.
Atoalhado branco lavrado para mesa a 2$000 o metro.
Dito de côr, para mesa, a 2$400 o metro.
Guardanapos de linho de cor e brancos.
Lenços, meias, ceroulas, chambres, guardapós, gravatas, camisas de meia e muios outros artigos que liquidamos para não entrar em balanço.

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA toresca, hygeienica, com banhos eetc tc..

ACTIVAS

PILULAS DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES ASSUCARADAS

SEGURAS

INOFFENSIVO

O GRANDE PURIFICADOR

AGRADAVEL — INFALLIVEL

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 a 4$500 a peça
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidade 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas cores de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 2$400 á 1$600.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 á duzia.
Camisas parahomem de 100$000 á 60$000 á duzia
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000 rs. covado!
Casmiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S^TO ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

FABRICA DE VIDROS

AGENTES

Botelho & Moreira

No seu estabelecimento á rua Nova n. 31

Artigos para mesa: copos e calices, etc.

Artigos diversos: chaminés e candieiros para kerosene, globos para gaz carbonico, azulejos e mosaicos.

Tudo feito com perfeição e gosto e por 30 e 50 °|°, menos que nos outros estabelecimentos que se destinam ao mesmo ramo de negocio.

Quem fôr á rua Nova n. 31, ficará convencido do que affirmamos.

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

Empregado

Com habilitações de mercearia, dando referencia de sua conducta, precisa-se de um, á rua Barão da Victoria n. 69.

Mercearia

Vende-se uma das primeiras da freguezia de S. José: a tratar na rua Coronel Suassuna n. 218.

FOLHETIM (46)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

Uma lembrança de familia

VI

(Continuação)

— Ah! Eh!.... Havemos de ver isto..

Talvez haja um pouco de constipação... Se elle não quizer, beberemos nós, e a droga não ficará perdida...

Ladiche bateu tres vezes na porta, sem que a abrissem; da quarta, bateu com tanta força que o porteiro, em fraldas de camisa, veio abrir.

Vendo os dous individuos, ia gritar, mas Ladiche lhe disse:

— Amanhã, se fechar portas, hei de me queixar ao proprietario.

— Mas isto são horas...

— Como não, homem sem coração e sem entranhas... Você tem um locatario moribundo.

— Um locatario moribundo?

— Esse pobre Sr. Panafieu... Eu corro a chamar um medico, volto com elle, e o senhor recusa abrir a porta.

— Mas eu ignorava!...

— Se prestasse mais attenção á sua casa, saberia de tudo.

O porteiro estava um tanto desconcertado.

Ladiche disse então, dirigindo-se ao Cachopo:

— Entre, Sr. doutor.

Depois, voltando-se para o porteiro:

— Rogo-lhe, ao menos, que seja attencioso para com o Sr. doutor...

O homem correu ao seu cubiculo, enfiou a calça e voltou com uma vela na mão, com ar respeitoso. Subio até o quarto andar, para illuminar o Sr. doutor.

Entraram no quarto de Panafieu, quando o porteiro disse:

— Meus senhores, lá em baixo podem precisar de mim...

— Póde ir, e obrigado, respondeu Ladiche.

E voltando-se para o Cachopo:

— Com essa gente, um homem só se faz obedecer tratando assim.

Levando o Cachopo para a cama, e mostrando-lhe Panafieu, que sorria e fallava em sonho, disse-lhe:

— Vê como vai bem. Escuta...

Elles puzeram-se á escuta. Panafieu murmurava:

— Sim, mãi... É ella, a minha Elisa.. E' o nosso bebé... Tens agora tres filhos...

— Estás ouvindo, Pedro?... E' uma lição para ti, disse sentenciosamente Ladiche. A familia! Não ha como a familia!

— Em primeiro logar, replicou ingenuamente o colosso, é da familia que se herda.

Os dous companheiros tomaram logar á mesa.

Algumas garrafas de vinho tinham sido preparadas por Ladiche; mas lembrando-se do que lhe dissera o Cachopo:

— Elle deu-se bem com o primeiro tratamento... Mas bem sabes que o corpo se habitua a tudo... Talvez seja bom mudar de medicamento... Adopto a tua idéa.

— Que idéa?

— O tratamento que lembraste.

— Que tratamento?

— Tu me disseste que a constipação acarretando a febre, a qual eu combati e venci com o meu tratamento, isto é, com decocções de vinho, assucar, canella e limão, podia ter deixado o germen de outra molestia que tinhas o meio de prevenir.

As grossas sobrancelhas do Cachopo crisparam-se sobre a sua testa estreita e baixa.

Procurava comprehender o que lhe dizia seu amigo, e perguntou com ar estupido:

— Eu disse isso?

— Hom'essa! exclamou Ladiche com a maior naturalidade. Perdeste a memoria? Não me disseste ha pouco que um resfriamento póde deixar como consequencia uma bronchite capillar?

— Não disse tal cousa, contestou o Cachopo olhando de soslaio para Panafieu, com receio de que este ouvisse o diagnostico, não disse tal cousa.

Perguntei somente se elle tinha agarrado alguma constipação, porque eu tambem me constipei lá na rua, e tomaria o mesmo remedio.

— Justamente, replicou logo Ladiche; fallaste em constipação, e eu, que conheço as suas consequencias, accrescento: a constipação mal curada póde trazer uma bronchite aguda... A negligencia a torna chronica, e a bronchite chronica é o primeiro passo para a tisica.

O Cachopo, assustado, apalpava o peito, auscultava-se para verificar se os seus pulmões ainda estavam sãos.

Ladiche, entregue á sua theoria, continuava:

— Ora, tu encontraste o remedio.

— Encontrei o remedio?

— Sim, evidentemente... Aguardente queimada, com bastante assucar, póde deter a marcha da molestia.

— E então...

— E então, meu velho, é preciso prever tudo. Elle vai despertar, pedirá o que beber. Que lhe darei? Ah! Não respondes... Cousa muito simples! Não é necessario que te levantes... Dobra o corpo para traz... Abre o armario... Alli... Na prateleira de cima...

— Isto?

— Sim.

— Lê a etiqueta.

— Cognac fine champagne...

— Cognac fine champagne, é isso mesmo. Ha duas garrafas, tira-as.

Agora, tira a lata de folha de Flandres... alli... É o assucar.

Ladiche preparou o punch. Quando este flammejou, elle voltou-se com ar de compaixão para Panafieu adormecido, dizendo:

— Dorme, meu pobre e bom amigo, podes ficar tranquillo, nada te faltará... Se despertares. Ha o que beber!

Ladiche tirou então do bolso um baralho muito sujo, collocou-o sobre a mesa e dirigindo-se ao Cachopo:

— Meu velho, enche dous copos para nós. Se Panafieu visse que nós não bebemos mais, recusaria tomar mais remedio. Além disso, tu precisas tratar da tua constipação.

Para passar o tempo, vamos fazer uma partida de lansquenet.

— Vá lá, disse o Cachopo cortando, és tu que dás.

A partida começou.

Ás sete horas da manhã, Panafieu accordava são e bem disposto.

Rio-se ao ver Ladiche e o Cachopo, meio bebados, a jogar.

Ladiche estava faiscante de alegria; o Cachopo estava triste.

O primeiro gritava, batendo na mesa:

— Az!... Rei!... Nove!... Cá, cá, cá, cá!... Estás frito, patricio!... Sou eu quem bebe o ultimo copo. A' tua!...

— A' sua!... disse Panafieu, dando uma gargalhada.

Qualquer outro ficaria sorprendido ao ouvir o doente rir-se; mas Ladiche não mostrou espanto.

Calmo, voltou-se e disse:

— Ah! Ah! Então vai melhor?... Já sei que quer beber... Está no seu direito.

Depois, voltando-se para o Cachopo:

— Lembras-te do que te disse: Quando elle despertar, ha de ter sêde. Felizmente, tomámos as nossas precauções.

Ladiche olhou para o vaso que tinha contido o punch, apenas restava meio copo.

Não se desconcertou.

Vertendo em um copo o que havia, e pondo agua em cima, disse:

— Não convém fazer imprudencia; se bebesse isto puro, poderia fazer-lhe mal.

Levou o copo a Panafieu, tocou com o seu, exclamou:

— A' sua!

Tendo bebido, o doente perguntou:

— Mas como diacho se acham aqui vocês dous, ás sete horas da manhã, jogando o lansquenet?

— Pois então não se recorda? perguntou Ladiche.

— Não se lembra? exclamou o nosso Cachopo.

— Absolutamente!

— Vejamos, hontem eu precisava lhe fallar...

— Precisavamos lhe fallar, repetio o Cachopo.

— Sim, tinhamos vindo juntos. Pedro ficou defronte, esperando-me, julgando que o senhor não estava só. Nós pensavamos que o senhor, não querendo tratar do negocio em sua casa, sahisse comnosco. O porteiro me disse que o senhor tinha sahido, mas que não tardaria em voltar. Então resolvi esperar.

— Sim, resolvemos esperar, corregio o Cachopo.

— Elle esperou fóra e eu aqui.

Panafieu com a fronte enrugada, escutava attentamente, procurando recordar-se.

Ladiche proseguio:

— Eu o esperava na escada, quando o senhor entrou. Vi que estava incommodado e disse-lhe: Suas mãos estão ardentes, a testa coberta de suor, é preciso deitar-se e suar. E então eu o fiz suar.

— E, perguntou Panafieu inquieto, eu não fallei?

— Não me disse uma palavra, só fez foi gemer...

— Nada disse...

(Continua).

Typ. do *Diario*.

MUTILADO

ILEGÍVEL